

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	18.242.898
Total	64.688.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	733.804	702.900
1.01	Ativo Circulante	242.578	219.153
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.355	2.543
1.01.01.01	Caixas e Bancos	429	2.199
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	926	344
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.085	1.777
1.01.03	Contas a Receber	87.459	69.008
1.01.03.01	Clientes	87.459	69.008
1.01.04	Estoques	104.098	95.155
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.761	25.693
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.761	25.693
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.259	2.224
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.561	22.753
1.01.08.03	Outros	24.561	22.753
1.01.08.03.01	Partes relacionadas - Mútuo Financeiro	20.066	19.367
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	4.495	3.386
1.02	Ativo Não Circulante	491.226	483.747
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.130	24.411
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	616	753
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	15.476	14.044
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	15.476	14.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.038	9.614
1.02.01.10.03	Imposto à Recuperar	139	195
1.02.01.10.04	Outros	8.899	9.419
1.02.02	Investimentos	426.773	417.623
1.02.02.01	Participações Societárias	426.773	417.623
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	426.583	417.433
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	190	190
1.02.03	Imobilizado	34.046	36.172
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.431	33.103
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.615	3.069
1.02.04	Intangível	5.277	5.541
1.02.04.01	Intangíveis	5.277	5.541

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	733.804	702.900
2.01	Passivo Circulante	1.085.843	968.986
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.154	17.418
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.057	8.443
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.097	8.975
2.01.02	Fornecedores	140.683	134.832
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123.779	123.097
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.904	11.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.727	17.944
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.813	8.669
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	653	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos	6.160	8.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.897	9.255
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	20
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	656.940	529.187
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	575.872	453.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.978	3.264
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	564.894	450.152
2.01.04.02	Debêntures	81.068	75.771
2.01.05	Outras Obrigações	224.960	223.652
2.01.05.02	Outros	224.960	223.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	41.744	38.097
2.01.05.02.05	Saques cambiais	15.590	24.193
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	466	1.535
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	90.441	79.467
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	76.716	80.357
2.01.06	Provisões	36.379	45.953
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.615	39.189
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	992	11.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	934	0
2.01.06.02	Outras Provisões	6.764	6.764
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.764	6.764
2.02	Passivo Não Circulante	158.088	179.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.760	47.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.760	47.103
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.024	4.147
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.736	42.956
2.02.02	Outras Obrigações	71.977	92.992
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.645	52.418
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.211	5.329
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	44.434	47.089
2.02.02.02	Outros	21.332	40.574
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	1.004	2.986

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	15.635	34.722
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.772	2.866
2.02.02.02.06	Fornecedores	1.921	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.356	6.079
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.356	6.079
2.02.04	Provisões	43.995	32.973
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.995	32.973
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.857	31.810
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.138	1.163
2.03	Patrimônio Líquido	-510.127	-445.233
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	404.489
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.046.238	-952.635
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.623	48.240
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	124.995	95.669

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	149.851	302.257	160.689	290.213
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.974	-208.488	-125.924	-226.853
3.03	Resultado Bruto	48.877	93.769	34.765	63.360
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.303	-45.668	-31.835	-60.815
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.178	-20.636	-10.276	-19.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.795	-25.851	-21.359	-37.953
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.120	5.170	643	2.082
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.203	-3.263	-1.387	-2.985
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.247	-1.088	544	-2.255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.574	48.101	2.930	2.545
3.06	Resultado Financeiro	-114.969	-140.032	-60.419	-66.487
3.06.01	Receitas Financeiras	15.966	17.511	618	18.880
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.935	-157.543	-61.037	-85.367
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-93.395	-91.931	-57.489	-63.942
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-382	-653	32.037	32.037
3.08.01	Corrente	-382	-653	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	32.037	32.037
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-93.777	-92.584	-25.452	-31.905
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-93.777	-92.584	-25.452	-31.905
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,44968	1,43122	-0,39346	-0,49321
3.99.01.02	PN	1,44968	1,43122	-0,39346	-0,49321
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,44968	1,43122	-0,39346	-0,49321
3.99.02.02	PN	1,44968	1,43122	-0,39346	-0,49321

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-93.777	-92.584	-25.452	-31.905
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.459	29.325	10.185	3.242
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	28.459	29.325	10.185	3.242
4.03	Resultado Abrangente do Período	-65.318	-63.259	-15.267	-28.663

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.920	20.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.872	-1.196
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-91.931	-63.942
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.738	3.760
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	120	172
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	681	896
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	1.088	2.255
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos Financiamentos	28.076	33.697
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	-5.015	14.126
6.01.01.11	Provisão para Contingências	1.768	9.004
6.01.01.12	Provisão para Garantias	0	1.642
6.01.01.13	Variação Cambial s/ Empréstimos e Outros	95.347	9.520
6.01.01.15	Provisão para Fretes e Comissões	0	-12.326
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.952	21.744
6.01.02.01	Aumento (Redução) em Clientes	-25.603	-9.904
6.01.02.02	(Redução) Aumento nos Estoques	-3.928	-18.958
6.01.02.03	(Redução) Aumento em Outras Contas a Receber	-8.926	-35.246
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	9.702	46.358
6.01.02.05	(Redução) Aumento Contas a Pagar e Provisões	9.803	39.494
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.071	-3.614
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-1.432	-2.557
6.02.03	Em Investimentos	0	1.288
6.02.04	No Imobilizado	-1.434	-2.794
6.02.05	No Intangível	-34	-63
6.02.06	Aplicações financeiras	-171	512
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.037	-17.700
6.03.02	Empréstimos Tomados	10.226	0
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-15.291	-34.193
6.03.05	Aumento de Capital	0	10.512
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-5.317	-7.298
6.03.09	Débitos com Empresas Ligadas	-2.655	15.135
6.03.10	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-164
6.03.11	Outros	0	-1.692
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.188	-766
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.543	1.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.355	547

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.02.01	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.968	28.709	-63.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92.584	0	-92.584
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	616	28.709	29.325
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.325	29.325
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	616	-616	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-1.046.238	172.618	-510.127

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	367.332	327.885
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	359.952	325.504
7.01.02	Outras Receitas	6.699	1.616
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	681	765
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-214.288	-244.201
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-190.170	-240.120
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.118	-4.081
7.03	Valor Adicionado Bruto	153.044	83.684
7.04	Retenções	-3.737	-3.761
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.737	-3.761
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	149.307	79.923
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.423	16.625
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.088	-2.255
7.06.02	Receitas Financeiras	17.511	18.880
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.730	96.548
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.730	96.548
7.08.01	Pessoal	33.222	33.584
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.309	26.433
7.08.01.02	Benefícios	3.384	5.251
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.529	1.900
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.301	9.369
7.08.02.01	Federais	48.908	-2.409
7.08.02.02	Estaduais	18.372	11.739
7.08.02.03	Municipais	21	39
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.791	85.500
7.08.03.01	Juros	157.692	85.367
7.08.03.02	Aluguéis	99	133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.584	-31.905
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-92.584	-31.905

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	817.482	768.958
1.01	Ativo Circulante	534.876	451.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.789	6.679
1.01.01.01	Caixa e Bancos	5.842	6.294
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de liquidez imediata	947	385
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.085	1.777
1.01.03	Contas a Receber	121.109	122.611
1.01.03.01	Clientes	121.109	122.611
1.01.04	Estoques	225.758	211.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.863	44.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.863	44.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.330	6.674
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130.942	57.375
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	123.900	51.390
1.01.08.03	Outros	7.042	5.985
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	7.042	5.985
1.02	Ativo Não Circulante	282.606	317.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.605	21.455
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	897	1.008
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	3.465
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.465
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.708	16.982
1.02.01.10.03	Impostos à recuperar	281	493
1.02.01.10.04	Outros	12.427	16.489
1.02.02	Investimentos	192	349
1.02.02.01	Participações Societárias	192	349
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	192	349
1.02.03	Imobilizado	194.885	222.686
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	191.184	218.440
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.701	4.246
1.02.04	Intangível	73.924	73.009
1.02.04.01	Intangíveis	73.924	73.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	817.482	768.958
2.01	Passivo Circulante	1.087.337	965.691
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.418	41.926
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.376	20.458
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.042	21.468
2.01.02	Fornecedores	95.633	99.954
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.456	60.366
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.177	39.588
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.065	40.031
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.147	26.211
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.628	3.836
2.01.03.01.02	Outros Impostos	24.519	22.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.904	13.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	659.286	534.713
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	578.218	458.942
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.979	7.644
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	567.239	451.298
2.01.04.02	Debêntures	81.068	75.771
2.01.05	Outras Obrigações	209.359	181.795
2.01.05.02	Outros	209.359	181.795
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	54	242
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	15.590	24.193
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	466	15.422
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	66.958	49.983
2.01.05.02.10	Passivos de Ativos Não-Correntes a Venda	39.222	0
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	87.066	91.952
2.01.06	Provisões	53.576	67.272
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.982	55.298
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	28.008
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.762	21.486
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.531	5.804
2.01.06.02	Outras Provisões	12.594	11.974
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.594	11.974
2.02	Passivo Não Circulante	240.272	248.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	139.628	157.970
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.628	157.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.024	8.420
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	136.604	149.550
2.02.02	Outras Obrigações	6.982	7.614
2.02.02.02	Outros	6.982	7.614
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	1.063	4.748
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	2.775	2.866
2.02.02.02.06	Fornecedores	3.144	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03	Tributos Diferidos	28.497	30.937
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.497	30.937
2.02.04	Provisões	65.165	51.979
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.633	47.233
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.495	43.175
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.138	4.058
2.02.04.02	Outras Provisões	5.532	4.746
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	5.532	4.746
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-510.127	-445.233
2.03.01	Capital Social Realizado	404.489	404.489
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.046.238	-952.635
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.623	48.240
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	124.995	95.669

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.200	431.243	158.160	350.884
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.467	-272.798	-117.998	-258.140
3.03	Resultado Bruto	78.733	158.445	40.162	92.744
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.573	-102.174	-54.924	-108.998
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.365	-48.539	-22.741	-46.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.013	-60.777	-33.401	-63.736
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.862	16.024	4.237	8.369
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.057	-8.882	-3.019	-6.740
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.160	56.271	-14.762	-16.254
3.06	Resultado Financeiro	-118.587	-144.761	-59.764	-67.192
3.06.01	Receitas Financeiras	16.413	18.626	1.101	20.177
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.000	-163.387	-60.865	-87.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-91.427	-88.490	-74.526	-83.446
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	421	-1.536	51.104	53.148
3.08.01	Corrente	-257	-2.341	3.808	5.442
3.08.02	Diferido	678	805	47.296	47.706
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-91.006	-90.026	-23.422	-30.298
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.771	-2.558	-2.030	-1.607
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.771	-2.558	-2.030	-1.607
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-93.777	-92.584	-25.452	-31.905
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-93.777	-92.584	-25.452	-31.905
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,44968	-1,43122	-0,49321	-0,39346
3.99.01.02	PN	-1,44968	-1,43122	-0,49321	-0,39346
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,44968	-1,43122	-0,49321	-0,39346

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.02.02	PN	1,44968	-1,43122	-0,49321	-0,39346

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-93.777	-92.584	-25.452	-31.905
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.459	29.325	10.185	3.242
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	28.459	29.325	10.185	3.242
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-65.318	-63.259	-15.267	-28.663
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-65.318	-63.259	-15.267	-28.663

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.999	6.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.513	3.655
6.01.01.01	Resultado Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-88.490	-83.446
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.657	16.436
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	6.158	4.453
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-188	0
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	138	1.696
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	30.207	34.150
6.01.01.14	Provisão para Fretes e Comissões	0	-12.326
6.01.01.16	Provisão para perda de estoques	-5.190	14.126
6.01.01.17	Provisão para Garantias	1.406	1.792
6.01.01.18	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	-2.307	11.991
6.01.01.19	Provisão para Contingências	2.838	5.568
6.01.01.20	Variação Cambial S/ Empréstimos e Outros	116.284	9.215
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.834	2.890
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-21.208	13.558
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-26.054	-43.695
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.810	-46.350
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	9.036	27.378
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	8.202	51.999
6.01.03	Outros	-680	0
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-680	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.530	-19.402
6.02.04	No Imobilizado	-5.651	-15.202
6.02.05	No Intangível	-164	25
6.02.06	Aplicações Financeiras	-197	-1.206
6.02.07	Caixa Líquido Atividades de Investimentos Descontinuadas	-1.518	-3.019
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.359	-2.359
6.03.02	Empréstimos Tomados	10.226	36.342
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-34.962	-50.251
6.03.05	Aumento de Capital	0	10.348
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-5.328	-7.298
6.03.13	Caixa Líquido das Atividades de Financiamento Descontinuadas	-7.295	8.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	110	-15.216
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.679	26.708
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.789	11.492

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	404.489	-40.996	0	-952.635	143.909	-445.233	0	-445.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	404.489	-40.996	0	-954.270	143.909	-446.868	0	-446.868
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.968	28.709	-63.259	0	-63.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92.584	0	-92.584	0	-92.584
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	616	28.709	29.325	0	29.325
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	29.325	29.325	0	29.325
5.05.02.06	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	616	-616	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	404.489	-40.996	0	-1.046.238	172.618	-510.127	0	-510.127

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	538.500	449.094
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	518.859	418.921
7.01.02	Outras Receitas	19.503	27.404
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	138	2.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-318.729	-312.817
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-270.287	-251.379
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.442	-61.438
7.03	Valor Adicionado Bruto	219.771	136.277
7.04	Retenções	-16.657	-17.729
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.657	-17.729
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.114	118.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.626	20.180
7.06.02	Receitas Financeiras	18.626	20.180
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	221.740	138.728
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	221.740	138.728
7.08.01	Pessoal	81.023	89.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.286	73.841
7.08.01.02	Benefícios	8.169	11.269
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.568	4.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.523	954
7.08.02.01	Federais	54.276	-12.117
7.08.02.02	Estaduais	19.065	12.912
7.08.02.03	Municipais	182	159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.778	80.136
7.08.03.01	Juros	159.422	79.729
7.08.03.02	Aluguéis	356	407
7.08.05	Outros	-92.584	-31.905
7.08.05.01	PreJuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Continuada	-90.026	-30.298
7.08.05.02	PreJuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Descontinuada	-2.558	-1.607



Comentário de Desempenho



TAURUS™

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

2T18

PRESS RELEASE

Comentário do Desempenho

São divulgados 14 dias após o 2º trimestre de 2018 – A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar no segmento de M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **2º trimestre de 2018 (2T18)**.

1. Destaques do 2º trimestre de 2018 (2T18)

Cotações – Fechamento em 29.06.2018

FJTA3	R\$ 1,80
FJTA4	R\$ 2,11

Quantidade de Ações

FJTA3	46.445.314
FJTA4	18.242.898

Valor de Mercado

R\$ 122,1 milhões

- ✓ **Receita líquida consolidada no 2T18 foi de R\$ 200,2 milhões, aumento de 26,6 % em relação ao 2T17**, quando comparada o **1S18**, com mesmo período do exercício anterior verificasse um aumento de 22,9%, devido, principalmente, pela melhor performance do segmento de armas, nos mercados externos e Interno, bem como, a valorização do Dólar Americano frente ao Real.
- ✓ **Margem bruta consolidada apresenta incremento de 4,8p.p. no 2T18 em comparação ao 1T18, atingindo 39,3%**, impactado pela melhora nos custos da companhia, processo iniciado pela nova administração, que resulta em um aumento de rentabilidade de 13,9% comparando o 2T18 X 2T17.
- ✓ **EBITDA positivo no 2T18, registrando R\$ 35,9 milhões no período, no semestre o valor representou R\$ 73,1 milhões**, comparado com um EBTIDA negativo de R\$ - 5,4 milhões no 1S17, sendo gerado, pela operação armas da Companhia.
- ✓ **Operação de Capacetes:** Desde o 1T18 a operação de capacetes, em razão do compromisso da Companhia com sua venda, passou a compor a linha de Operações Descontinuadas, assim deixa de integrar as informações financeiras consolidadas da Companhia.

Contatos:

Sergio Castilho Sgrillo Junior – CFO e DRI
sergio.sgrillo@taurus.com.br

Ricardo Martins – Analista de RI
ricardo.martins@taurus.com.br
 +55 51 30213079

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Comentário do Desempenho

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 2T18, comparado com o desempenho dos períodos 1T18 e 2T17, com a operação de capacetes na linha de Resultado líquido de Operações Descontinuadas, tendo em vista o compromisso da Administração com a venda desta operação. Dessa forma a comparação com os períodos de 2017 serão feitas de maneira Pro-Forma, afim de mantermos a comparabilidade com o período atual.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores	2T18	2T17 Pro-Forma	1T18	1S18	1S17 Pro-Forma	Variação		
						2T18/2T17PF	2T18/1T18	2S18/1S17 PF
Receita Líquida	200,2	158,2	231,0	431,2	350,9	26,6%	-13,3%	22,9%
Mercado interno	13,2	17,3	55,2	68,4	43,4	-23,7%	-76,1%	57,6%
Mercado externo	187,0	140,9	175,8	362,8	307,5	32,7%	6,4%	18,0%
CPV	121,5	118,0	151,3	272,8	258,1	3,0%	-19,7%	5,7%
Lucro Bruto	78,7	40,2	79,7	158,4	92,7	95,8%	-1,3%	70,9%
Margem bruta - %	39,3%	25,4%	34,5%	36,7%	26,4%	13,9 p.p.	4,8 p.p.	10,3 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-51,6	-54,1	-50,5	-102,1	-110,6	-4,6%	2,2%	-7,7%
Resultado Operacional (EBIT)	27,1	-13,9	29,2	56,3	-17,9	-295,0%	-7,2%	-414,5%
Margem EBIT - %	13,5%	-8,8%	12,6%	13,1%	-5,1%	22,3 p.p.	0,9 p.p.	18,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-118,6	-59,8	-26,2	-144,8	-67,2	98,3%	352,7%	115,5%
Depreciações e amortizações	8,7	8,5	8,0	16,7	17,7	2,7%	8,7%	-5,6%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	-91,1	-22,6	1,0	-90,1	-82,6	303,1%	-	9,1%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	-45,5%	-14,3%	0,4%	-20,9%	-23,5%	2,2 p.p.	-45,9 p.p.	2,6 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinua	-2,8	-2,9	0,2	-2,6	-2,4	-3,2%	-	-
Lucro / Prejuízo Consolidado	-93,8	-25,5	1,2	-92,6	-29,5	268,4%	-	-
Margem Líquida Consolidada - %	-46,8%	-3,3%	0,5%	-21,5%	-8,1%	-43,5 p.p.	-47,4 p.p.	-13,4 p.p.
EBITDA	35,9	-5,4	37,2	73,1	-0,2	-761,3%	-3,5%	-
Margem EBITDA - %	17,9%	-3,4%	16,1%	17,0%	0,4%	21,4 p.p.	1,8 p.p.	16,6 p.p.
Ativos Totais	934,7	934,7	777,5	934,7	934,7	0,0%	20,2%	0,0%
Passivo a Descoberto	-510,1	-190,2	-444,8	-510,1	-190,2	168,2%	14,7%	168,2%

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Reconciliação do EBTIDA consolidado	2T18	2T17 Pro-Forma	1T18	1S18	1S17 Pro-Forma
EBTIDA - Instrução CVM ¹	35,9	-5,4	37,2	73,1	-0,2
Depreciações e amortizações	8,7	8,5	8,0	16,7	17,7
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos	27,2	-13,9	29,2	56,4	-17,8

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

Receita Líquida Comentário do Desempenho

No 2T18, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 200,2 milhões, aumento de 26,6% em relação ao 2T17 devido, principalmente, a venda para o mercado externo onde o lançamento de novos produtos representou uma parcela significativa deste aumento. Quando comparamos a receita líquida do 1S18 com o 1S17 as vendas aumentaram 22,9%, com destaque positivo para o mercado interno. Este aumento demonstra a volta da credibilidade da marca no mercado interno com a retomada das compras das instituições e principalmente dos policiais, que comprova a confiança nos novos produtos lançados pela Taurus. No âmbito do mercado externo vale salientar a apreciação do Dólar Americano em relação Real em 16,5% no período.

Cabe destacar também as vendas de novos produtos, as quais já apresentaram representatividade material na receita da Companhia neste semestre, em especial, o Fuzil T4, nova Pistola G2c e a Pistola spectrum, esta última produzida, exclusivamente nos Estados Unidos.

Nos EUA, o mercado de armas seguiu bastante competitivo, com os índices de intenções de compras mostrando redução nos períodos comparados, contudo, a Companhia no 1S18 em relação ao 1S17, mostrou melhores resultados naquele mercado. Dessa forma, as vendas nos EUA apresentaram um incremento de 9,4% nos seis primeiros meses de 2018 em comparação ao mesmo de 2017, demonstrando a força dos novos produtos lançados neste mercado.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstradas a receita líquida e margem bruta consolidadas por segmento.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T18	Part. %	1T18	Part. %	Var.	2T18	1T18	Var.
Armas	197,8	90%	227,2	90%	-12,9%	38,5%	33,8%	4,7 p.p.
Outros	2,5	1%	3,8	2%	-35,2%	101,5%	73,7%	27,9 p.p.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T18	Part. %	2T17	Part. %	Var.	2T18	2T17	Var.
Armas	197,8	90%	154,6	85%	27,9%	38,5%	24,6%	13,9 p.p.
Outros	2,5	1%	4,0	2%	-38,5%	101,5%	62,5%	39,0 p.p.

Comparativo Semestral

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1S18	Part. %	1S17	Part. %	Var.	1S18	1S17	Var.
Armas	425,0	90%	340,2	86%	24,9%	36,0%	26,2%	9,8 p.p.
Outros	6,3	1%	10,7	3%	-41,5%	84,6%	30,8%	53,8 p.p.

I. Armas Comentário do Desempenho

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17	2T18/2T17	2T18/1T18	1S18/1S17
Armas	197,8	154,6	227,2	425,0	340,2	27,9%	-12,9%	24,9%
Brasil	32,5	15,0	32,2	64,7	34,5	116,7%	0,9%	87,5%
Exportação	165,3	139,6	195,0	360,3	305,7	18,4%	-15,2%	17,9%
Estados Unidos	154,2	131,2	167,8	322,0	294,2	17,5%	-8,1%	9,4%
Outros Países	11,1	8,4	27,2	38,3	11,5	32,1%	-59,2%	233,0%

As vendas líquidas de armas, no 2T18, totalizaram R\$ 197,8 milhões, 27,9% superior em relação ao mesmo período do ano passado 2T17. Isso se deve principalmente ao esforço de vendas nos mercados interno e externo, com aumento de 116,7% e 18,4%, respectivamente. Este aumento é fruto da diversificação do portfólio da companhia, bem como do retorno consistente das compras institucionais e aumento das vendas individuais, que incluem policiais em geral, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) que adquirem uma arma para uso particular. Seguindo uma tendência apresentada no 1T18. Numeros que demonstram o retorno da credibilidade da empresa e a percepção de qualidade dos produtos fabricados pela companhia.

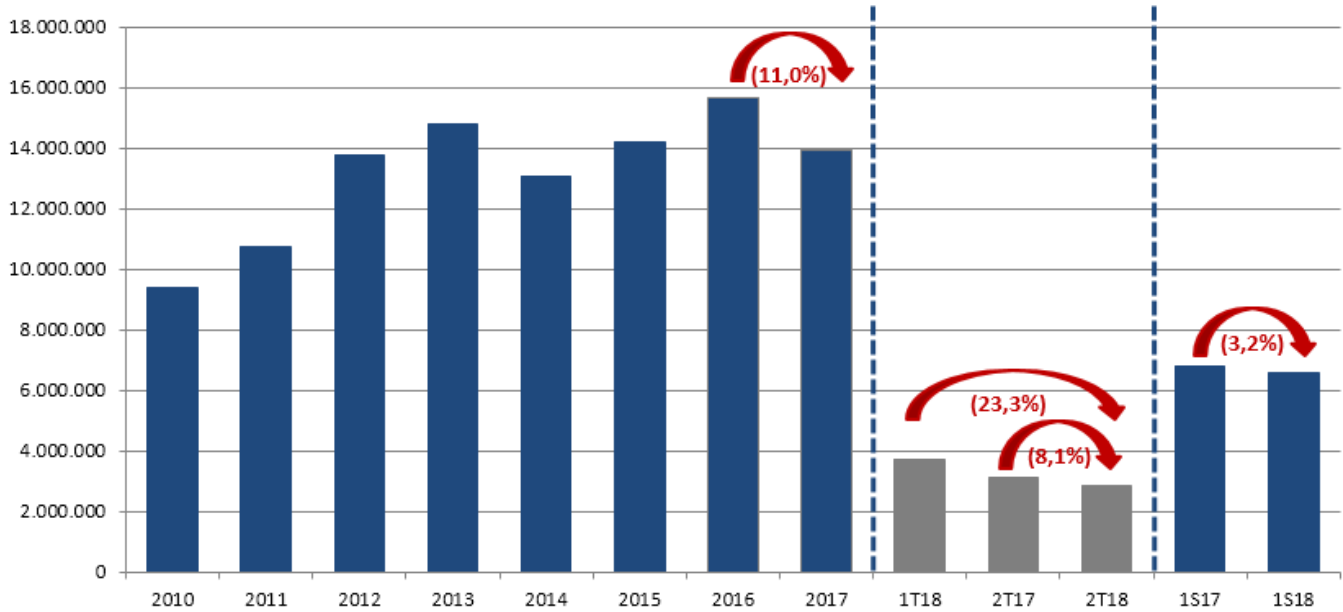
Nos EUA, a Companhia vem trabalhando para melhorar a operação, quando comparado o 1S18, em relação do 1S17 verificasse uma melhora na receita líquida de 9,4% no período, alavancada pelos novos produtos comercializados no mercado americano. Destacando a Pistola Spectrum e a nova Pistola G2C.

Vale destacar ainda o desempenho do mercado nos EUA medido pelo indicador *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, a seguir, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. Este indicador apresentou recuo nos períodos comparados. Na comparação do 1S18 com o 1S17, verificasse a menor queda entre os períodos destacados, contudo as vendas da Companhia nos EUA apresentaram expansão de 9,4%, quando comparamos ao mesmo período. Este resultado ganha uma importância especial na medida que o mercado norte americano atravessou um período de normalização de demanda em 2017 com a eleição de Donald Trump, assunto discutido nos releases anteriores.

Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Comentário do Desempenho

Quantidade de Consultas



As vendas para outros países registraram crescimento de 233,0% no 1S18 em comparação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 38,3 milhões, o que representa um fortalecimento da Companhia em outros mercados e a estratégia de diversificação do portfólio da companhia.

No 2T18, a margem bruta de armas ficou em 39,3%, e 13,9 p.p. superior ao apurado no 2T17, resultado oriundo dos processos de redução de custos iniciado no 1T18 que vem se consolidando e gerando resultados consistentes durante o ano de 2018.

Este resultado evidencia os esforços da nova Administração em buscar uma maior eficiência na estrutura de custos e aumento na rentabilidade da Companhia.

II. Outros

A partir de janeiro/18, este segmento é composto exclusivamente por peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17	2T18/2T17	2T18/1T18	1S18/1S17
Em milhões de R\$								
Outros	2,5	4,0	3,8	6,2	10,5	-37,5%	-34,2%	-41,0%
Brasil	2,5	2,7	2,5	6,2	8,8	-7,4%	0,0%	-29,5%
Exportação	-	1,3	1,3	-	1,7	-	-	-23,5%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 2,5 milhões no 2T18, uma queda de 37,5% em relação ao 2T17. Este segmento possui pouca representatividade na receita da Companhia e possui demandas pontuais. Vale destacar

que a operação de plásticos foi descontinuada em janeiro/18, fazendo com que este segmento passasse a atuar, a partir desta data, exclusivamente, com a operação de peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No 2T18 as despesas operacionais registraram R\$ 51,6 milhões, 4,6% menor do que o apontado no 2T17 Pro-Forma. Na relação com a receita líquida, as despesas operacionais do 2T18 representaram 25,8%, 8,4 p.p. abaixo do registrado no 2T17 Pro-Forma. Este resultado evidencia os esforços da Administração em redimensionar a estrutura de despesas da Companhia e constante foco no aumento da rentabilidade.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	2T18	2T17 PRO-FORMA	1T18	1S18	1S17 PRO-FORMA	2T18 x 2T17 PF	2T18 x 1T18	1S18 x 1S17 PF
Despesas Operacionais	51,6	54,1	50,5	102,1	110,6	-4,6%	2,2%	-7,7%
Receita Líquida	200,2	158,2	231,0	431,2	350,9	26,6%	-13,3%	22,9%
% Despesas Operacionais	25,8%	34,2%	21,9%	23,7%	31,5%	-8,4 p.p.	17,8%	-7,8 p.p.

EBITDA

A geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA, no 2T18, foi de R\$ 35,9 milhões e nos seis primeiros meses do ano registrou R\$ 73,1 milhões, sendo gerado estritamente pela operação regular de armas da Companhia. Vale destacar que esse resultado foi o melhor primeiro semestre desde 2009. A margem foi de 17,9% no 2T18, apresentando uma evolução de 1,8 p.p. em relação ao 1T18.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	2T18	2T17 PRO-FORMA	1T18	1S18	1S17 PRO-FORMA	2T18 x 2T17 PF	2T18 x 1T18	1S18 x 1S17 PF
= Lucro das Operações Continuadas	(93,8)	(25,5)	1,2	(92,6)	(29,5)	267,8%	-	213,9%
(+) IR/CSLL	2,4	(48,2)	1,8	4,2	(55,2)	-105,0%	33,3%	-
(+) Resultado Financeiro, Líquido	118,6	59,8	26,2	144,8	67,2	98,3%	352,7%	115,5%
(+) Depreciação/Amortização	8,7	8,5	8,0	16,7	17,7	2,4%	8,7%	-5,6%
= EBITDA	35,9	(5,4)	37,2	73,1	0,2	-	-	-
Margem EBITDA	17,9%	3,4%	16,1%	17,0%	0,4%	21,4 p.p.	1,8 p.p.	16,6 p.p.

Resultado Consolidado Comentário do Desempenho

No 2T18, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 91,0 milhões, contra um lucro de R\$ 1,0 milhão no 1T18, esse resultado foi fortemente impactado pelo Resultado Financeiro Líquido, devido, principalmente, pela valorização do Dólar Americano em relação ao Real.

3. Posição financeira

Em Jun/18, a Companhia apresentou endividamento bruto de R\$ 815,5 milhões 11,0% superior ao resultado de Jun/17, e quando comparada a Mar/18, apresentou aumento de 15,6%. As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia, em Jun/18 somaram R\$ 9,8 milhões, apresentando resultados inferiores nos períodos Jun/17 e Mar/18, 38,4% e 64,6%, respectivamente. Os vencimentos de curto prazo da Taurus totalizaram R\$ 675,9 milhões em Jun/18, já no longo prazo foram contabilizados vencimentos no montante de R\$ 139,6 milhões no período. Os vencimentos da Companhia de curto prazo foram renegociados e alongado o perfil da dívida, estabelecendo nova carência, para maiores informações favor consultar item 6 Evento subsequente. A seguir a composição do endividamento da Taurus em Jun/18.

Endividamento

Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18 x Jun/17	Jun/18 x Mar/18
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	578,2	80,4	470,1	619,2%	23,0%
	Debêntures	81,1	12,5	77,9	548,8%	4,1%
	Adiantamento de Recebíveis	0,5	11,9	1,5	-95,8%	-66,7%
	Saques Cambiais	15,6	21,8	25,5	-28,4%	-38,8%
	Instrumentos Financeiros	0,5	0,4	0,1	25,0%	400,0%
	TOTAL CURTO PRAZO	675,9	127,0	575,1	432,2%	17,5%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	139,6	544,8	130,6	-74,4%	6,9%
	Debêntures	0,0	63,0	0,0	-	-
	TOTAL LONGO PRAZO	139,6	607,8	130,6	-77,0%	6,9%
DÍVIDA TOTAL		815,5	734,8	705,7	11,0%	15,6%
Disp. e Aplicações Financeiras		9,8	15,9	27,7	-38,4%	-64,6%
Endividamento Líquido		805,7	718,9	678,0	12,1%	18,8%

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Comentário do Desempenho

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Símbolos: FJTA3, FJTA4) há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 2T18, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 22,7% em relação ao 2T17. Já as ações ordinárias, no mesmo período, apreciaram-se 7,1%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um crescimento de 11,6% no 2T18 comparativamente ao 2T17, atingindo R\$ 122,1 milhões. No 2T18 quando comparado com o 1T18, as ações preferencias e ordinárias apresentaram desvalorização de -13,0% e -3,7%, respectivamente. Da mesma forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um recuo de -10,3%, inferior ao índice IBOVESPA que no mesmo período apresentou um recuo de -14,8%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	2T18	2T17	1T18	Variação	
				2T18x2T17	2T18x1T18
ON - FJTA3	R\$ 1,80	R\$ 1,68	R\$ 2,07	7,1%	-13,0%
PN - FJTA4	R\$ 2,11	R\$ 1,72	R\$ 2,19	22,7%	-3,7%
IBOVESPA	72.763	62.900	85.366	15,7%	-14,8%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	2T18	2T17	1T18	Variação	
				2T18x2T17	2T18x1T18
ON - FJTA3	R\$ 83,6	R\$ 78,0	R\$ 96,1	7,1%	-13,0%
PN - FJTA4	R\$ 38,5	R\$ 31,4	R\$ 40,0	22,7%	-3,7%
TOTAL	R\$ 122,1	R\$ 109,4	R\$ 136,1	11,6%	-10,3%

5. Operação Descontinuada

Capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, sendo esta reclassificação apenas de caráter contábil. O segmento de capacetes segue operando normalmente. Cabe lembrar que esta operação está em garantia à renegociação de dívida junto ao sindicato de bancos, assim os recursos provenientes desta alienação serão destinados exclusivamente à amortização de dívida com as instituições financeiras.

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. Abaixo o comentário de desempenho deste segmento no 2T18.

Comentário do Desempenho

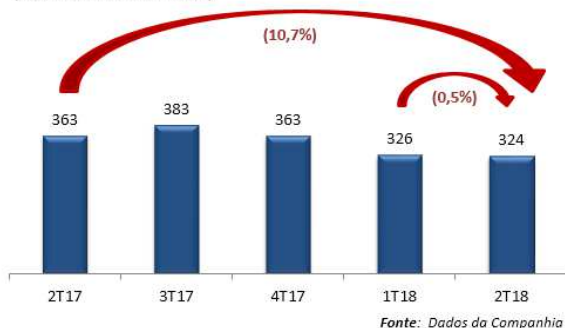
						Variação		
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17	2T18/2T17	2T18/1T18	1S18/1S17
Capacetes	20,6	22,9	20,9	41,5	43,1	-10,0%	-1,4%	-3,7%
Brasil	20,6	22,9	20,8	41,4	43,1	-10,0%	-1,0%	-3,9%

As vendas de capacetes, no trimestre, atingiram R\$ 20,6 milhões, praticamente, em linha com o 1T18, apresentando recuo de 1,4%, quando comparado com o 2T17, apresentou um recuo de 10,0%. Este resultado reflete a redução projetada para o PIB – Produto Interno Bruto, no ano de 2018.

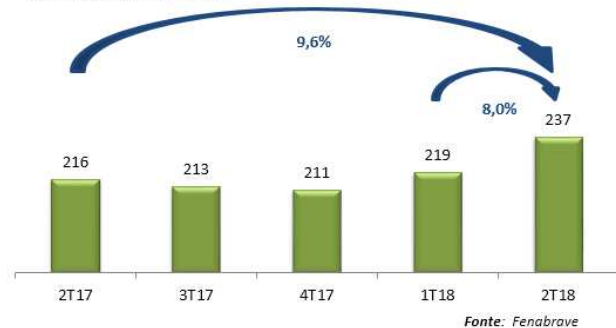
As vendas de capacetes, no 1S18, registraram R\$ 41,5 milhões, 3,7% inferior ao registrado no 1S17. Dado que este segmento possui forte correlação com o desempenho da economia, esse recuo é reflexo da pior em relação a expectativa de retomada de crescimento da economia interna do país.

No gráfico a seguir, comparando a evolução das vendas físicas de capacetes da Companhia com as vendas físicas de motocicletas no Brasil, no período de 2T18 em comparação 2T17, verifica-se uma queda de 10,7% nas vendas físicas de capacetes da Companhia, e um aumento de 9,6% nas vendas de motocicletas no período. Na comparação com o 2T18 em relação 1T18, as vendas físicas de capacetes do trimestre apresentaram praticamente estabilidade com um pequeno recuo de 0,5%, em relação as vendas de motocicletas avançaram 8,0% no mesmo período.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



Comentário do Desempenho

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida			Margem Bruta		
	2T18	Part. %	1T18	Part. %	Var.	
Capacetes	20,7	9%	20,8	8%	-0,6%	32,9% 35,6% -2,7 p.p.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida			Margem Bruta		
	2T18	Part. %	2T17	Part. %	Var.	
Capacetes	20,7	9%	22,9	13%	-9,7%	32,9% 28,8% 4,1 p.p.

Comparativo Semestral

	Receita Líquida			Margem Bruta		
	1S18	Part. %	1S17	Part. %	Var.	
Capacetes	41,5	9%	43,0	12%	-3,6%	34,2% 29,5% 4,7 p.p.

6. Evento Subsequente –

A Companhia, em 18 de julho de 2018, publicou Fato Relevante informando o processo de formalização e assinatura dos contratos para captação de recursos com o objetivo de realizar o pagamento e/ou reperfilamento de dívidas com determinadas Instituições Financeiras, bem como de sua 3ª emissão pública de debêntures (“Credores” e “Operação”).

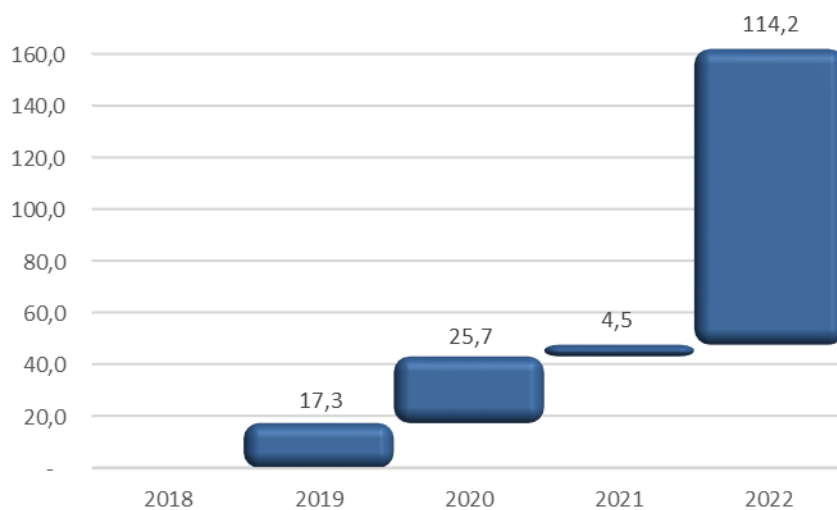
Os termos da Operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor de aproximadamente US\$ 161,8 milhões. O prazo total da Operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e juros ocorrerão em pagamentos mensais, sendo iniciados em 21 de janeiro de 2019.

A Operação foi constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros, criando novas condições para a Companhia concentrar esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Comentário do Desempenho

Cronograma de pagamento da dívida reperfilada,
em USD milhões



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) possui sede em São Leopoldo/RS, sendo uma companhia brasileira de capital aberto há mais de 30 anos, e desde 2011, listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (antiga BM&FBOVESPA) (símbolos de negociação são FJTA3, FJTA4).

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, e M.I.M. (“Metal Injection Molding”), possuindo 2 plantas industriais, uma no Brasil, situada no Rio Grande do Sul, e outra em Miami, nos Estados Unidos.

No Brasil, as vendas são direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil. A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa - e desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Miami fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas. A operação de capacetes possui 2 unidades de produção, uma em Mandirituba/PR e outra em Simões Filho/BA.

As demonstrações consolidadas do resultado referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 apresentam os resultados da operação de capacetes em uma única linha, como resultado líquido de operações descontinuadas. A demonstração do resultado consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2017 foi reclassificada para permitir a comparabilidade.

Incerteza referente à continuidade operacional

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2018, a Companhia seguiu empenhando-se na melhoria de suas operações, e no refino da integração com seus fornecedores com o objetivo de proporcionar melhorias na geração de caixa e a recuperação de suas margens operacionais. Neste período, a Companhia passou por um processo de readequação de mão de obra juntamente com um aperfeiçoamento dos controles na produção.

No trimestre, a Companhia apresentou crescimento na receita líquida consolidada como resultado de vendas maiores no mercado interno e exportações para outros países (que não os Estados Unidos), principalmente. As vendas nos Estados Unidos apresentaram também leve aumento em relação ao mesmo período do ano anterior e já incluíram impactos de vendas de novos produtos. Tal desempenho, combinado com os demais esforços de reorganização das operações, ocasionou uma melhora na posição consolidada de caixa.

Em 18 de julho de 2018 a administração concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas junto ao Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itau e Banco Bradesco), bem como, o processo de renegociação de sua 3ª emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong. Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor equivalente a aproximadamente US\$ 162.000 (cento e sessenta e dois milhões de dólares americanos). O prazo total para pagamento das operações passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e dos juros ocorrerá em pagamentos mensais, sendo iniciados em

Notas Explicativas

21 de janeiro de 2019. Os custos da operação ficaram em Libor Mês + 3% a.a. nas operações em dólar e CDI + 2,00% para a 3ª Emissão de Debentures.

A Operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS ("Hipoteca"); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros, criando novas condições para a Companhia concentrar esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Abaixo demonstramos o quadro comparativo do efeito do alongamento da dívida após a renegociação que impactará na migração de dívida de curto prazo para dívida de longo prazo:

	Posição da dívida vencida considerando o cronograma de pagamento original em 30-06-2018		Posição da Dívida vencida após renegociação de 31-07-2018	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
PPE	241.214	308.845	50.811	499.248
DEBENTURES	38.825	42.243	7.321	73.747
	280.039	351.088	58.132	572.995

Conforme descrito na nota explicativa nº 18, em 31 de dezembro de 2017, os índices de covenants previstos nos contratos não foram atendidos, assim, a classificação dos empréstimos e financiamentos apresentada nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018, diverge da apresentada acima, pois, nas referidas demonstrações financeiras, o montante total da dívida com o sindicato de bancos está totalmente apresentado no curto prazo. A informação acima descrita visa demonstrar como estava previsto o desembolso de caixa de acordo com os termos dos contratos anteriores e como ficarão de acordo com os novos termos acordados.

Abaixo apresentamos quadro da posição da dívida renegociada conforme cronograma de vencimentos:

VENCIMENTOS	Controladora				
	Curto Prazo		Longo Prazo		30-06-2018
	2018/2019	2019	2020	2021	2022
PPE	50.811	1.952	88.546	15.597	393.153
DEBENTURES	7.321	288	13.079	2.304	58.076
	58.132	2.240	101.625	17.901	451.229
					631.127

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos não "core" a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde localizavam-se as antigas instalações da Companhia e; (b) forte plano de reestruturação, já em andamento e conduzido por uma consultoria especializada já contratada.

Notas Explicativas

O referido plano de reestruturação, já em curso, apresentou resultados positivos no trimestre findo em 30 de junho de 2018 e espera-se que continuará trazendo ganhos de eficiência ao longo de 2018. O plano está dividido em 4 áreas: i) Renegociação da Dívida; ii) Eficiência Operacional, iii) Eficiência Comercial, e (iv) Avaliação de Resultados. Segue abaixo um sumário das ações:

I Renegociação da Dívida (concluído):

A reestruturação da dívida foi conduzida através de uma renegociação direta e extrajudicial com os credores, compreendendo as seguintes atividades:

- Construção, análise e validação de projeções operacionais e financeiras;
- Elaboração de estratégias de negociação em diferentes cenários;
- Negociação com comitê de credores através de agendamento de reuniões e apresentações;
- Realização das devidas formalizações do processo.

II Eficiência Operacional

De forma macro, reavaliação da Estrutura Organizacional da Companhia através da análise de atividades e processos, *Span of Control* e remuneração média:

- Realinhamento da estrutura com os objetivos estratégicos;
- Simplificação dos níveis hierárquicos para ganho de agilidade na tomada de decisão;
- Normalização das áreas para evitar conflitos e redundâncias;
- Revisão das responsabilidades e funções de cada posição;
- Definição clara das métricas;
- Remodelagem do relacionamento com as demais unidades da empresa;
- Reavaliação de terceirização de atividades “non-core”;
- Reavaliação dos níveis de serviço;
- Reavaliação da centralização de atividades;
- Eliminação de atividades que não agregam valor;
- Análises para ganhos de eficiência nos processos;
- Redução duradoura e inteligente dos custos;
- Desenvolvimento de um ambiente participativo e propício à mudanças.

De forma específica, o planejamento e a gestão operacional será segmentada conforme abaixo com seus respectivos planos de ação já em andamento:

CPV – Custo do produto vendido:

- Analisar a evolução dos Custos Variáveis e gastos gerais de fabricação (GGF) para identificação dos principais desvios e oportunidades.

Planejamento Mestre Operacional:

- Revisitar o modelo de S&OP;
- Aprimorar metodologia de previsão de demanda;
- Revisitar o processo e modelo lógico de planejamento de produção e inventário de estoques.

Eficácia da Gestão Operacional:

- Revisar métricas, metas e rotinas de apontamento de resultados dos indicadores chave dos processos;
- Mapear pontos críticos de melhoria de cada processo e desenvolver/implementar as ações corretivas aplicáveis.

Perdas de Materiais (yield e refugo):

Notas Explicativas

- Identificar pontos críticos de melhoria e implementar as ações corretivas aplicáveis.

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Identificação das necessidades de Capex;
- Integração com todas as unidades industriais;
- Cronograma de ações.

Ferramentas utilizadas:

- Explosão de Ideias;
- Análise de dados;
- Simulações de cenários;
- Análises de Causa/Efeito;
- Matriz de Compensação.

III Eficiência Comercial

Para capturar maiores ganhos em eficiência na área comercial, está sendo dado foco em 3 áreas conforme abaixo:

Análise de mercado

- Revisitar o modelo de *pricing*;
- Mapeamento de canais de venda e análise das estratégias por canal;
- Análise de oportunidades para a redução da quantidades de *Layers* e aproximação do ponto de venda.

Portfólio de produtos

- Análise de performance das categorias de produtos;
- Análise para racionalização de SKU's;
- Definição de estratégias para itens de baixa margem;
- Definição do posicionamento de cada categoria.

Execução Comercial

- Avaliar o modelo de gestão de rotina de vendas;
- Reavaliação e modelagem de um programa de remuneração variável da equipe de vendas;
- Reestruturação do modelo de acompanhamento do atingimento de metas.

IV Avaliação de Resultados

Essas iniciativas objetivam ajustar os processos-chave da Taurus de modo a incrementar a rentabilidade e competitividade da Companhia.

Dessa forma, através da definição de papéis e responsabilidades, métricas de performance e uma cultura de disciplina na execução de planos de ação, a Companhia continua tomando ações objetivando uma maior eficiência operacional e financeira, visando atender à demanda por seus produtos, a melhoria em suas margens, recuperação da rentabilidade e equilíbrio em seus fluxos de caixa.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, considerando as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

b) Declaração da administração

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de julho de 2018.

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-06-2018	31-12-2017
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.*	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus Plásticos Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 – Clientes (provisão para devedores duvidosos), 10 – Estoques (Provisão para Perda de Estoques), 13 – Imposto de renda e contribuição social, 14 – Ativos mantidos para venda (impairment), 16 – Imobilizado (impairment), 17 – Intangível (impairment), 23 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 24 – Instrumentos financeiros.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações trimestrais, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas informações trimestrais. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas Explicativas

- c) Novas normas, interpretações e revisões de normas não vigentes
Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019.

(i) **CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos)**

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia pretende aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 inicialmente, usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

A Companhia não é obrigada a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios

Notas Explicativas

para realização da venda. A demonstração consolidada exclui as transações entre as partes relacionadas, e, excluídas essas transações, a Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	6.789	6.679	1.355	2.543
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	121.109	122.611	87.459	69.008
Aplicações financeiras	2.982	2.785	2.701	2.530
Total	130.880	132.075	91.515	74.081

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Doméstico – recebíveis de clientes (*)	59.330	59.734	44.107	32.654
Estados Unidos – recebíveis de clientes (*)	63.372	59.239	0	-
Outros (*)	27.659	34.825	58.427	50.784
Total	150.361	153.798	102.534	83.438

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Clientes – órgãos públicos (*)	19.603	16.377	19.252	15.009
Clientes – distribuidores (*)	105.903	119.776	58.427	50.784
Clientes finais (*)	24.855	17.645	24.855	17.645
Total	150.361	153.798	102.534	83.438

* Os saldos de clientes estão apresentados sem considerar a provisão para perdas (ver nota 9).

Notas Explicativas

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/ IFRS 9, a provisão para perdas esperadas, leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

	Consolidado			Consolidado		
	30-06-2018			31-12-2017		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	70.447	(2.320)	3,3%	98.314	(2.349)	2,4%
Vencidos há 0-30 dias	13.669	(390)	2,9%	8.628	(1.132)	13,1%
Vencidos há 31-60 dias	6.461	(320)	5,0%	4.180	(275)	6,6%
Vencidos há 61-90 dias	6.777	(840)	12,4%	2.052	(295)	14,4%
Vencidos há 91-180 dias	14.484	(1.747)	12,1%	5.218	(2.633)	50,5%
Vencidos há 181-360 dias	8.554	(2.124)	24,8%	4.636	(1.897)	40,9%
Vencidos há mais de um ano	29.971	(21.511)	71,8%	30.770	(22.607)	73,5%
Total	150.361	(29.252)		153.798	(31.188)	

	Controladora			Controladora		
	30-06-2018			31-12-2017		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	51.051	(2.296)	4,5%	16.452	(1.505)	9,1%
Vencidos há 0-30 dias	4.817	(366)	7,6%	24.421	(1.038)	4,3%
Vencidos há 31-60 dias	3.496	(307)	8,8%	3.689	(269)	7,3%
Vencidos há 61-90 dias	6.607	(817)	12,4%	7.272	(302)	4,2%
Vencidos há 91-180 dias	12.690	(1.675)	13,2%	10.767	(2.622)	24,4%
Vencidos há 181-360 dias	7.856	(1.874)	23,8%	3.241	(1.884)	58,1%
Vencidos há mais de um ano	16.018	(7.740)	48,3%	17.594	(6.810)	38,7%
Total	102.534	(15.075)		83.436	(14.430)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado					
	30-06-2018					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	98.777	98.777	98.777	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	717.846	723.142	578.218	128.308	6.207	10.410
Debêntures	81.068	81.068	81.068	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	15.590	15.590	15.590	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	466	466	466	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	54	54	54	-	-	-
	913.801	919.097	774.173	128.308	6.207	10.410

Notas Explicativas

			Consolidado			
			31-12-2017			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1 -2 Anos	2-5 Anos	Acima de 5 Anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	99.954	99.954	99.954	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	616.912	626.382	458.942	150.346	5.022	12.072
Debêntures	75.771	93.714	23.012	53.693	17.009	-
Adiantamentos de câmbio	24.193	24.193	24.193	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	15.422	15.422	15.422	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (passivos)	242	242	242	-	-	-
	832.494	859.907	621.765	204.039	22.031	12.072

	Controladora					
	30-06-2018					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	142.604	142.604	142.604	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	615.632	632.640	591.462	41.161	17	-
Debêntures	81.068	81.068	81.068	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	15.590	15.590	15.590	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	466	466	466	-	-	-
	855.360	872.368	831.190	41.161	17	-

	Controladora					
	31-12-2017					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	134.832	134.832	134.832	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	500.519	561.254	134.670	342.887	83.697	-
Debêntures	75.771	93.713	23.012	53.693	17.008	-
Adiantamentos de câmbio	24.193	24.193	24.193	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	1.535	1.535	1.535	-	-	-
	736.850	815.527	318.242	396.580	100.705	

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

O cenário-base provável para 2018, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas do cenário previsto para 2018 e as vigentes em 2017.

A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices		Taxa 2018	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	Baixa	3,8558	3,7000	2,7750	1,8500
Dólar norte americano	Alta	3,8558	3,7000	4,6250	5,5500

Sensibilização da variação da moeda estrangeira:

		Saldo em 2018	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	23.609	(954)	(6.618)	(12.281)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(182.541)	7.376	(36.415)	(80.207)
Fornecedores	Dólar - USD	(8.864)	358	(1.768)	(3.895)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(4.043)	163	(807)	(1.776)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(25.962)	1.049	(5.179)	(11.407)
Outros	Dólar - USD	(219)	9	(44)	(96)
Controladora					
		Saldo em 2018	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo - Baixa do dólar					
Contas a receber	Dólar - USD	15.153	(612)	(4.247)	(7.883)
Passivo - Alta do dólar					
Empréstimos e financiamentos	Dólar - USD	(156.032)	6.305	(31.127)	(68.559)
Fornecedores	Dólar - USD	(4.384)	177	(875)	(1.926)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - USD	(4.043)	163	(807)	(1.776)
Adiantamento de clientes	Dólar - USD	(25.802)	1.043	(5.147)	(11.337)
Outros	Dólar - USD	(348)	14	(69)	(153)

Para os saldos de ativos foi efetuada uma análise considerando uma queda na taxa de câmbio e as perdas decorrentes de uma variação negativa da moeda, enquanto para os saldos passivos foi efetuada uma análise considerando uma alta na taxa de câmbio e as perdas decorrentes de uma variação positiva na moeda.

(ii) Risco de taxas de juros

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa de juros são abaixo sumariados.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros.

Em 30 de junho de 2018 a administração considerou um cenário provável em 2018 para a taxa CDI de 6,39% e TJLP de 6,60%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Notas Explicativas

Moeda	2018	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI - baixa	6,39%	6,40%	4,80%	3,20%
CDI - alta	6,39%	6,40%	8,00%	9,60%
TJLP	6,60%	6,63%	8,29%	9,95%
SELIC	6,40%	6,50%	8,13%	9,75%
LIBOR 30 Dias	2,09%	2,09%	2,62%	3,14%
LIBOR 3 Meses	2,33%	2,33%	2,92%	3,50%
LIBOR 6 Meses	2,50%	2,50%	3,13%	3,75%

				Consolidado Ganho (Perda)	
	Indexador	Saldo 30-06-2018	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivo					
Aplicações financeiras	CDI - baixa	3.929	0	(62)	(125)
Empréstimos	CDI - alta	(143.917)	(14)	(2.317)	(4.620)
Empréstimos	TJLP	(5.292)	(2)	(89)	(177)
LIBOR 30 DIAS	LIBOR 30 DIAS	(85.219)	-	(446)	(892)
LIBOR 3 Meses	LIBOR 3 Meses	(538.781)	-	(3.144)	(6.289)
Impostos parcelados	SELIC	(6.940)	(7)	(120)	(232)

			Controladora		
			Ganho (Perda)		
Indexador	Saldo 30-06-2018	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Passivo					
Aplicações financeiras	CDI - baixa	3.627	0	(58)	(116)
Mutuos	CDI - baixa	(20.709)	(2)	329	661
Empréstimos	CDI - alta	(143.917)	(14)	(2.317)	(4.620)
Empréstimos	TJLP	(5.292)	(2)	(89)	(177)
LIBOR 3 Meses	LIBOR 3 Meses	(538.781)	-	(3.144)	(6.289)
Impostos parcelados	SELIC	(5.933)	(6)	(102)	(199)

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30-06-2018	31-12-2017
Total do passivo	1.327.609	1.214.191
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(9.771)	(9.464)
Dívida líquida	1.317.838	1.204.727
Total do patrimônio líquido	(510.127)	(445.233)

Notas Explicativas

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontram-se terceirizados), MIM – Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.

Outros – resultado do segmento de MIM – *Metal Injection Molding* peças injetadas em metal, (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); bauletos (Taurus Blindagens Ltda). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Outros		Total		Capacetes (a)	Total	
	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017
Receitas externas	424.981	340.250	6.262	10.634	431.243	383.301	41.472	43.051	393.935
Receitas intersegmentos	281.460	343.944	1.497	2.456	282.957	350.593	4.499	6.649	353.049
Custos das vendas	(271.710)	(250.951)	(1.088)	(7.189)	(272.798)	(281.381)	(27.402)	(30.430)	(288.570)
Lucro (prejuízo) bruto	434.731	433.243	6.671	5.901	441.402	452.513	18.569	19.270	459.971
Despesas com vendas	(47.848)	(46.129)	(691)	(758)	(48.539)	(54.889)	(7.587)	(8.760)	(55.647)
Despesa gerais e administrativas	(55.898)	(61.399)	(3.061)	(1.812)	(58.959)	(65.677)	(4.392)	(4.278)	(67.489)
Depreciação e amortização	(251)	(521)	(1.567)	(9)	(1.818)	(789)	-	(268)	(798)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.937	1.380	3.207	1.083	7.144	1.180	(43)	(200)	2.263
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	(624)	-			624	
	(100.060)	(106.669)	(2.112)	(2.120)	(102.172)	(120.175)	(12.022)	(12.882)	(121.671)
Lucro (prejuízo) operacional	334.671	326.574	4.559	3.781	339.230	332.338	6.547	6.388	336.743
Receitas financeiras	18.754	5.287	(128)	(3.967)	18.626	9.895	(1.389)	4.608	5.928
Despesas financeiras	(157.964)	(73.288)	(5.423)	747	(163.387)	(75.491)	(3.051)	(2.203)	(74.744)
Resultado financeiro líquido	(139.210)	(68.001)	(5.551)	(3.220)	(144.761)	(65.596)	(4.440)	2.405	(68.816)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	195.461	258.573	(992)	561	194.469	266.742	2.107	8.793	267.927
Eliminação das receitas intersegmentos	(281.460)	(343.944)	(1.497)	(2.456)	(282.957)	(350.593)	(4.499)	(6.649)	(353.049)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(85.999)	(85.371)	(2.489)	(1.895)	(88.488)	(83.851)	(2.392)	2.144	(85.122)
Imposto de renda e da contribuição social	(1.001)	46.493	(535)	6.655	(1.536)	46.562	(166)	69	53.217
Resultado líquido do exercício	(87.000)	(38.878)	(3.024)	4.760	(90.024)	(37.289)	(2.558)	2.213	(31.905)
Ativos dos segmentos divulgáveis	652.983	772.781	91.988	72.998	817.482	861.657	72.511	88.876	934.655
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.266.279	1.072.465	22.108	11.807	1.327.609	1.118.600	39.222	46.135	1.130.407

(a) Operação Capacetes reclassificada para Operação Descontinuada conforme nota 26

Notas Explicativas

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017
Mercado interno				
Região Sudeste	36.913	21.894	11.524	13.193
Região Sul	11.178	6.269	2.016	2.365
Região Nordeste	6.691	3.114	13.571	14.730
Região Centro-Oeste	3.133	2.510	7.117	6.450
Região Norte	6.761	710	7.206	6.313
	64.676	34.497	41.434	43.051
Mercado externo				
Estados Unidos	322.019	294.242	38	-
Peru	267	1.069	-	-
Burquina	-	462	-	-
Honduras	1.024	-	-	-
Omã	26.691	-	-	-
Argentina	282	1.557	-	-
França	1.531	1.744	-	-
Chile	282	1.831	-	-
África do Sul	1.457	498	-	-
Alemanha	1.733	926	-	-
Reino Unido	63	-	-	-
Itália	446	779	-	-
Filipinas	1.594	714	-	-
El Salvador	54	146	-	-
Guatemala	-	263	-	-
Israel	-	151	-	-
Outros países	2.864	1.371	-	-
	360.307	305.753	38	-
	424.981	340.250	41.472	43.051

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Saldo em caixa	14	37	1	19
Depósitos à vista	5.828	6.257	428	2.180
Aplicações financeiras	947	385	926	344
Caixa e equivalentes de caixa	6.789	6.679	1.355	2.543

Notas Explicativas

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis médias de 86% a 100% do CDI em 30 de junho de 2018 (86% a 100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2017) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

8. Aplicações financeiras e contas vinculadas

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Aplicações financeiras – CDB	2.982	2.785	2.701	2.530
Total	2.982	2.785	2.701	2.530
Circulante	2.085	1.777	2.085	1.777
Não circulante	897	1.008	616	753

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis com média de 97,77% do CDI em 30 de junho de 2018 (98,79% do CDI em 31 de dezembro de 2017), estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Clientes no país	59.330	65.021	44.107	32.654
Clientes no exterior	91.031	88.777	58.427	50.784
	150.361	153.798	102.534	83.438
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(20.838)	(22.596)	(10.628)	(8.981)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(8.414)	(8.591)	(4.447)	(5.449)
	(29.252)	(31.187)	(15.075)	(14.430)
	121.109	122.611	87.459	69.008

Notas Explicativas

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(31.187)	(14.430)
Adoção inicial - CPC 48 / IFRS 9	(1.635)	(1.635)
Adições	(2.117)	(1.472)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.179	2.153
Variação cambial	(205)	309
Resultado Operação Descontinuada	(287)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	(29.252)	(15.075)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	129.375	127.427	31.208	32.399
Matéria prima	141.081	134.346	115.644	110.525
Provisão para perda	(44.698)	(49.888)	(42.754)	(47.769)
	225.758	211.885	104.098	95.155

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(49.888)	(47.769)
Reversão de provisão para perda	5.190	5.015
Saldo em 30 de junho de 2018	(44.698)	(42.754)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
ICMS	13.058	14.837	4.692	5.591
IPÍ	5.515	4.099	5.232	3.153
PIS	1.510	3.482	1.440	3.387
COFINS	7.866	12.511	7.708	12.010
Imposto de renda e contribuição social	12.172	10.002	2.805	1.747
INSS	-	20	-	-
Outros	23	-	23	-
Total	40.144	44.951	21.900	25.888
Circulante	39.863	44.458	21.761	25.693
Não circulante	281	493	139	195

Notas Explicativas

12. Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Adiantamentos a fornecedores	3.851	3.384	2.736	1.946
Adiantamentos a funcionários	2.280	1.788	1.076	796
Depósitos judiciais (nota 23)	12.427	16.489	8.899	9.419
Recebíveis de seguros	-	82	-	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	20.066	19.367
Outros créditos	912	731	684	644
Total	19.470	22.474	33.461	32.172
Circulante	7.043	5.985	24.562	22.753
Não circulante	12.427	16.489	8.899	9.419

13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 32%. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 21%.

a. Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(10.263)	(8.629)	(377)	(2.356)
Custo atribuído do imobilizado	(7.014)	(9.555)	-	-
Alocação de ágio	(6.266)	(5.572)	-	-
Encargos financeiros	-	(1.499)	-	(1.370)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(2.353)	-	(2.353)
Outros itens	(4.954)	136	(1.979)	-
Total do passivo	(28.497)	(27.472)	(2.356)	(6.079)

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Em 2018, a Companhia não reconhece tributos diferidos ativos pela falta de expectativa de lucro tributável futuro.

<u>Variação dos impostos diferidos:</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	(27.472)	(6.079)
Alocado ao resultado	805	-
Alocado ao patrimônio líquido	2.172	3.723
Compensação Programa de Regularização Tributária	(537)	-
Transferência para mantidos para Venda	(3.465)	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	(28.497)	(2.356)

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 590.806 (R\$ 584.965 em 31 de dezembro de 2017) e na controladora R\$ 197.365 (R\$ 200.950 em 31 de dezembro de 2017).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controladora Forjas Taurus S.A. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 200.874 (R\$ 198.888 em 31 de dezembro de 2017) no Consolidado e R\$ 67.104 (R\$ 68.323 em 31 de dezembro de 2017) na Controladora.

Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social (Operação Continuada)

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(88.490)	(83.446)	(91.931)	(63.942)
Alíquota fiscal combinada:	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	30.087	28.372	31.257	21.740
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(697)	(432)	(267)	(253)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(370)	(767)
Exclusões permanentes:				
Reintegra	1.537	1.652	1.537	1.652
Dividendos Recebidos	-	6.479	-	-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	2.282	365	-	-
Compensação prejuízo fiscal e base negativa no PRT	537	46.924	-	32.037
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	-	(18.656)	-	(18.016)
Diferido não constituído sobre variação cambial não realizada	(31.484)	(2.847)	(32.810)	(2.968)
Diferido não constituído sobre outros Itens	(3.798)	(8.709)	-	(1.388)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.536)	53.148	(653)	32.037
Corrente	(2.341)	5.442	(653)	-
Diferido	805	47.706	-	32.037
	(1.536)	53.148	(653)	32.037
Alíquota efetiva	1,70%	-63,70%	0,70%	-49,70%

Em função da não expectativa de lucros tributáveis futuros, a Companhia não constituiu seus tributos diferidos ativos.

Composição da totalidade de bases de cálculo e os respectivos tributos diferidos ativos que seriam passíveis de constituição:

	30-06-2018				Consolidado 31-12-2017			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Provisão para comissões sobre vendas	(3.867)	(967)	(348)	(1.315)	(4.045)	(1.011)	(364)	(1.375)
Provisão processos trabalhistas	(53.747)	(13.437)	(4.837)	(18.274)	(52.175)	(13.044)	(4.696)	(17.740)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.930)	(7.983)	(2.874)	(10.857)	(30.219)	(7.555)	(2.720)	(10.275)
Provisão para garantia de produtos	(8.231)	(2.058)	(741)	(2.799)	(8.231)	(2.058)	(741)	(2.799)
Provisão para riscos judiciais	(39.839)	(9.960)	(3.586)	(13.546)	(54.971)	(13.743)	(4.947)	(18.690)
Provisão para perda de estoques	(44.064)	(11.016)	(3.966)	(14.982)	(48.823)	(12.206)	(4.394)	(16.600)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(590.806)	(147.702)	(53.173)	(200.875)	(584.965)	(146.241)	(52.647)	(198.888)
Valor justo de propriedade para investimento AAP	33.614	8.404	3.025	11.429	34.255	8.564	3.083	11.647
Notas não embarcadas	(4.870)	(1.218)	(438)	(1.656)	(4.890)	(1.223)	(440)	(1.663)
Diferença de base de depreciação	(27.738)	(6.935)	(2.496)	(9.431)	(28.354)	(7.089)	(2.552)	(9.641)
Provisão Despesas tributárias	(9.503)	(2.376)	(855)	(3.231)	(6.351)	(1.588)	(572)	(2.160)
Diferença de base Reconhecimento Variação Cambial	(111.302)	(27.826)	(10.017)	(37.843)	(18.702)	(4.676)	(1.683)	(6.359)
Provisão Participação nos Resultados	(950)	(238)	(86)	(324)	(2.155)	(539)	(194)	(733)
	(888.992)	(222.251)	(80.010)	(302.261)	(809.626)	(202.409)	(72.867)	(275.276)

	30-06-2018				Controladora 31-12-2017			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Provisão para comissões sobre vendas	(2.830)	(708)	(255)	(962)	(2.842)	(711)	(256)	(967)
Provisão processos trabalhistas	(32.547)	(8.137)	(2.929)	(11.066)	(31.114)	(7.779)	(2.800)	(10.579)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.075)	(3.769)	(1.357)	(5.126)	(14.430)	(3.608)	(1.299)	(4.907)
Provisão para garantia de produtos	(6.764)	(1.691)	(609)	(2.300)	(6.764)	(1.691)	(609)	(2.300)
Provisão para riscos judiciais	(38.760)	(9.690)	(3.488)	(13.178)	(28.852)	(7.213)	(2.597)	(9.810)
Provisão para perda de estoques	(42.754)	(10.688)	(3.848)	(14.536)	(47.769)	(11.942)	(4.299)	(16.241)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(197.365)	(49.341)	(17.763)	(67.104)	(200.950)	(50.238)	(18.086)	(68.324)
Valor justo de propriedade para investimento AAP	27.436	6.859	2.469	9.328	27.920	6.980	2.513	9.493
Notas não embarcadas	(1.283)	(321)	(115)	(436)	(2.538)	(635)	(228)	(863)
Diferença de base de depreciação	(1.110)	(278)	(100)	(377)	(1.244)	(311)	(112)	(423)
Provisão Despesas tributárias	(5.896)	(1.474)	(531)	(2.005)	(4.176)	(1.044)	(376)	(1.420)
Diferença de base Reconhecimento Variação Cambial	(120.023)	(30.006)	(10.802)	(40.808)	(18.463)	(4.616)	(1.662)	(6.278)
Provisão Participação nos Resultados	(346)	(87)	(31)	(118)	(690)	(173)	(62)	(235)
	(436.054)	(109.013)	(39.245)	(148.258)	(331.912)	(82.981)	(29.873)	(112.854)

A parcela dos valores não constituída é representada pelos ativos, uma vez que não há expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis.

Notas Explicativas

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

Conciliação do valor contábil

<i>Em milhares de Reais</i>	Consolidado 30-06-2018	Consolidado 31-12-2017
Edificações, terrenos e benfeitorias	51.390	51.390
Operação de Capacetes – Ativos não circulantes mantidos para venda	72.510	-
Total ativo não circulante mantido para venda	123.900	51.390
Operação de Capacetes – Passivos mantidos para venda	39.222	-
Total passivo mantido para venda	39.222	-

Edificações, terrenos e benfeitorias

Em 2016 a Forjas Taurus S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 – Propriedade para Investimento, a Companhia, no nível das informações trimestrais consolidadas, reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do conselho de Administração, foi aprovada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como “Ativos mantidos para venda”.

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 – Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Ativo mantido para venda – Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio CAPACETES, representado pelas empresas Taurus Blindagens Ltda e Taurus

Notas Explicativas

Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

A elaboração de cronograma e esforços de venda, ficaram sob responsabilidade de empresa especializada conforme proposta já aceita pela Companhia.

Em 30 de junho de 2018, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	23.410
Estoques	21.703
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	27.397
Ativos mantidos para venda	72.510
Fornecedores e outras contas a pagar	39.222
Passivos mantidos para venda	39.222

A companhia não identificou os valores de perda serem reconhecidos.

15. Investimentos (controladora)

	Controladora								30-06-2018	31-12-2017
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Plásticos Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.)		
Ativo circulante	40.879	14.720	2.782	254.124	5	61.981	250.651	377		
Ativo não circulante	98.663	56.838	2.392	122.504	-	45.376	106.420	568		
Passivo circulante	26.698	19.765	1.313	93.088	-	1.445	110.891	6.146		
Passivo não circulante	5.421	762	30	121.251	-	16.276	46.290	19.615		
Capital social	73.855	9.400	6.355	1.175	42.414	53.292	304.780	293.639		
Patrimônio líquido	107.423	51.031	3.831	162.289	5	89.636	199.890	(24.816)		
Receita líquida	28.589	17.382	842	322.019	-	1.399	87.915	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.693	519	139	(6.806)	(39.597)	7.425	18.013	30.294		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	636	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	0,01%	100%	100%	81,86%	100%	63,00%		
Saldos iniciais	1	50	-	134.145	33.976	70.910	181.150	-	417.433	521.562
Resultado da equivalência patrimonial (2)	-	1	-	(3.418)	(39.597)	6.078	16.762	19.087	(1.088)	(104.490)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	23.699	5.626	-	-	-	29.325	2.349
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	-	(19.087)	(19.087)	(1.988)
Saldos finais	1	51	-	154.426	5	76.988	197.912	-	426.583	417.433

(1) O valor referente a participação no passivo a descoberto da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. está apresentado na rubrica "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

(2) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

Notas Explicativas

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	30-06-2018	31-12-2017
Ativo	376.628	339.379
Passivo	214.339	170.357
Receita líquida	322.019	541.270
Prejuízo do exercício	(6.806)	(46.262)

16. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

	Consolidado								
Custo ou custo atribuído	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2016	18.217	127.557	241.954	23.243	1.020	40	18.222	296	430.549
Adições	-	1.662	13.053	924	-	-	4.730	113	20.482
Alienações	(2.386)	(1)	(4.955)	(555)	(113)	(40)	(153)	-	(8.203)
Transferências	(370)	11.409	6.931	916	18	-	(18.904)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	137	658	724	125	3	-	-	-	1.647
Saldo 31 Dezembro 2017	15.598	141.285	257.707	24.653	928	-	3.895	409	444.475
Adições	644	-	2.168	267	-	-	2.572	-	5.651
Alienações	(1.336)	(3.735)	(7.851)	(56)	(92)	-	(332)	(259)	(13.661)
Transferências	-	55	1.552	270	-	-	(1.877)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	1.136	7.381	9.037	1.351	32	-	-	-	18.937
Efeito das Operações Descontinuadas:									
Movimentações Líquidas do Exercício	-	46	(1.054)	32	20	-	386	-	(570)
Transferência para Mantidos para Venda	(76)	(12.357)	(29.716)	(2.300)	(606)	-	(943)	(150)	(46.148)
Saldo 30 Junho 2018	15.966	132.675	231.843	24.217	282	-	3.701	-	408.684
Depreciação									
Saldo 31 Dezembro 2016	(194)	(26.912)	(149.549)	(14.399)	(845)	-	-	-	(191.899)
Depreciação no exercício	-	(7.469)	(24.992)	(2.158)	(57)	-	-	-	(34.676)
Alienações	194	-	4.663	555	106	-	-	-	5.518
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(179)	(446)	(104)	(3)	-	-	-	(732)
Saldo 31 Dezembro 2017	-	(34.560)	(170.324)	(16.106)	(799)	-	-	-	(221.789)
Depreciação no exercício	-	(3.381)	(10.981)	(872)	(2)	-	-	-	(15.236)
Alienações	-	825	6.571	52	55	-	-	-	7.503
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(2.184)	(5.325)	(1.196)	(32)	-	-	-	(8.737)
Efeito das Operações Descontinuadas:									
Movimentações Líquidas do Exercício	-	(273)	(600)	(36)	(1)	-	-	-	(910)
Transferência para Mantidos para Venda	-	3.447	19.741	1.685	497	-	-	-	25.370
Saldo 30 Junho 2018	-	(36.126)	(160.918)	(16.473)	(282)	-	-	-	(213.799)
Valor contábil em 31 de Dezembro de 2017	15.598	106.725	87.383	8.547	129	-	3.895	409	222.686
Valor contábil em 30 de Junho de 2018	15.966	96.549	70.925	7.744	-	-	3.701	-	194.885

Custo ou custo atribuído	Controladora								
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2016	-	10.110	60.514	5.978	134	-	8.728	-	85.464
Adições	-	606	1.520	551	-	-	2.753	2	5.432
Alienações	-	-	(643)	-	(9)	-	(83)	-	(735)
Transferências	-	6.363	1.419	549	-	-	(8.331)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2017	-	17.079	62.810	7.078	125	-	3.067	2	90.161
Adições	-	-	114	-	-	-	1.320	-	1.434
Alienações	-	-	-	(25)	(92)	-	(78)	(2)	(197)
Transferências	-	62	1.369	263	-	-	(1.694)	-	-
Saldo 30 Junho 2018	-	17.141	64.293	7.316	33	-	2.615	-	91.398
Depreciação									
Saldo 31 Dezembro 2016	-	(1.796)	(41.421)	(3.779)	(70)	-	-	-	(47.066)
Depreciação no exercício	-	(1.517)	(5.266)	(642)	(18)	-	-	-	(7.443)
Alienações	-	-	518	-	2	-	-	-	520
Saldo 31 Dezembro 2017	-	(3.313)	(46.169)	(4.421)	(86)	-	-	-	(53.989)
Depreciação no exercício	-	(745)	(2.350)	(343)	(2)	-	-	-	(3.440)
Alienações	-	-	-	22	55	-	-	-	77
Saldo 30 Junho 2018	-	(4.058)	(48.519)	(4.742)	(33)	-	-	-	(57.352)
Valor contábil em 31 de Dezembro de 2017	-	13.766	16.641	2.657	39	-	3.067	2	36.172
Valor contábil em 30 de Junho de 2018	-	13.083	15.774	2.574	-	-	2.615	-	34.046

Notas Explicativas

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2018.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte de o ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2018 a Companhia utiliza o montante de R\$ 65.356 em garantias (R\$ 70.763 em 31 de dezembro de 2017).

17. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Notas Explicativas

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Total
Custo						
Saldo 31 Dezembro 2016	4.924	21.591	14.339	42.680	6.425	89.959
Aquisições	117	-	-	-	577	695
Transferências	1.305	-	-	-	(1.305)	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	-	155	207	151	59	572
Saldo 31 Dezembro 2017	6.346	21.746	14.546	42.831	5.756	91.226
Aquisições	-	-	-	-	164	164
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	-	1.730	2.319	1.690	455	6.193
Efeito das Operações Descontinuadas:						
Movimentações Líquidas do Exercício	-	18	-	-	-	18
Transferência para Mantidos para Venda	(1.305)	(1.284)	-	-	-	(2.589)
Saldo 30 Junho 2018	5.041	22.210	16.865	44.521	6.375	95.012
Amortização						
Saldo 31 Dezembro 2016	(1.666)	(7.297)	(6.680)	-	(102)	(15.745)
				-		
Amortização do exercício	(822)	(91)	(1.460)	-	(2)	(2.375)
Transferências	(102)	-	-	-	102	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	-	-	(97)	-	-	(97)
Saldo 31 Dezembro 2017	(2.590)	(7.388)	(8.237)	-	(2)	(18.217)
Amortização do exercício	(402)	-	(846)	-	(173)	(1.421)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Variação Cambial	-	-	(1.315)	-	(247)	(1.562)
Efeito das Operações Descontinuadas:						
Transferência para Mantidos para Venda	112	-	-	-	-	112
Saldo 30 Junho 2018	(2.880)	(7.388)	(10.398)	-	(422)	(21.088)
Valor Contábil						
Dezembro de 2017	3.756	14.358	6.309	42.831	5.754	73.009
Junho de 2018	2.161	14.822	6.467	44.521	5.953	73.924

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa

2017

Armas

42.831

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2017, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por impairment sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas Explicativas

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto	Taxa de crescimento médio
	WACC	
	2017	2017
Armas	16,1%	4,0%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (*pos-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total de 15,6% para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 14%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 4,5% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

							Consolidado
							30-06-2018
							31-12-2017
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil	
Capital de giro	R\$	CDI +2,00%	2018	9.500	8.711	2.500	993
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a	2021	5.879	601	7.681	1.014
FINEP	R\$	4% a 5,25% a.a.	2020	-	-	14.095	5.564
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	4.692	9.995	5.672
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	-	-	9.806	2.821
Adiantamento de recebíveis	R\$	23,9% a.a.	2017	6.136	466	6.136	15.422
Adiantamento de câmbio	USD	9,80% a.a.	2017	28.065	15.590	28.065	24.193
Capital de giro	USD	Libor + 1,55% a 5,6% a.a	2021	499.162	619.961	499.162	528.709
Capital de giro	USD	80% a 100% do CDI a.a.	2019	65.072	62.848	65.072	53.526
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2021	6.035	16.994	6.035	15.028
Investimentos	USD	Libor + 2,25% aa	2021	1.731	4.039	1.731	3.585
Total				733.902			656.527
Passivo circulante				594.274			498.557
Passivo não circulante				139.628			157.970

							Controladora
							30-06-2018
							31-12-2017
Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil	
Capital de giro	R\$	CDI + 6,15%	2018	9.500	8.711	2.500	993
FINAME	R\$	2,50% a 5,50%	2021	2.304	600	2.304	746
BNDES	R\$	3,50%	2020	9.995	4.692	9.995	5.672
Adiantamento de recebíveis	R\$	24,60%	2017	6.136	466	6.136	1.535
Adiantamentos de câmbio	USD	9,80%	2017	28.065	15.590	28.065	24.193
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60%	2021	424.162	538.781	424.162	439.582
Capital de giro	USD	85% a 100% do CDI	2019	65.072	62.848	65.072	53.526
Total				631.688			526.247
Passivo circulante				591.928			479.144
Passivo não circulante				39.760			47.103

Notas Explicativas

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
2018	-	50.673	-	45.227
2019	39.306	92.259	37.883	1.861
2020	84.529	1.320	1.862	15
2021	1.570	13.718	15	-
2022 em diante	14.223	-	-	-
	139.628	157.970	39.760	47.103

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 – Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento.

Em dezembro de 2016 foi operacionalizado o reperfilamento de parte da dívida com o Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Itaú S.A., Banco Santander S.A. e Banco Haitong S.A. através de PPE e Debêntures, que tem como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhados com os credores da operação de garantia internacional e credor de debêntures.

O cronograma de pagamento de juros iniciou em 4 de janeiro de 2017, sendo semestral até 21 de junho de 2018, a partir da qual será pago o principal e encargos trimestrais até 14 de junho de 2021.

Cláusulas restritivas

Até 30 de junho de 2018, o instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado de dezembro de 2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debêntures.

Tais índices são monitorados pela administração, sendo que os contratos de PPE e Debêntures determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Tais índices não foram atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, razão pela qual, os empréstimos e financiamentos relativos a estes contratos, foram reclassificados para o curto prazo.

Notas Explicativas

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida junto ao Sindicato de Bancos.

19. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 3ª emissão destinada a instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-06-2018	31-12-2017
3ª emissão (a)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 10,30% (2016)	81.068	75.771
				Total do Principal	81.068	75.771
				Passivo Circulante	81.068	75.771
				Passivo Não Circulante	-	-
				Total	81.068	75.771
				Custos de transações incorridos	3.584	3.584
				Custos de transações apropriados	3.584	3.544
				Custos de transações a apropriar	-	40

Cláusulas restritivas

Até 30 de junho de 2018, o instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida assinado de dezembro/2016, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,5 vezes em 2017 e 3,0 vezes a partir de 2018 e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 1,10 vezes em 2017 e 1,20 vezes a partir de 2018, onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes, tendo como garantias: fiança, alienação fiduciária, hipotecas, cessão fiduciária e penhor externo que serão compartilhadas com os credores da operação de garantia internacional e credores de debentures.

Tais índices são monitorados pela administração, sendo que os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Tais índices não foram atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, razão pela qual, as debêntures relativas a estes contratos, foram reclassificados para o curto prazo.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da referida dívida com a Banco Haitong.

Notas Explicativas**20. Outras contas a pagar**

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Bônus de performance	6.214	4.463	-	-
Comissões sobre vendas	4.445	3.540	4.353	2.491
Juros acumulados	234	1.036	-	-
Royalties	4.704	3.730	4.704	3.730
FEE Sindicato dos bancos	989	5.602	989	5.602
Contas a pagar CBC	67.652	67.740	67.652	67.740
Outros	5.603	8.707	1.790	3.660
	89.841	94.818	79.488	83.223
Circulante	87.066	91.952	76.716	80.357
Não Circulante	2.775	2.866	2.772	2.866

21. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Salários	2.006	1.413	730	883
Contribuições a recolher	12.376	20.458	5.057	8.443
Provisões de férias e 13º salário	17.036	20.055	7.367	8.092
	31.418	41.926	13.154	17.418

22. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
ICMS	964	5.376	964	2.402
IPI	-	3.909	-	3.849
PIS	116	69	4	10
COFINS	536	325	20	47
IMPOSTO ESPECIAL – FAET (USA)	15.858	14.567	-	-
IRRF	522	1.113	379	262
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.629	3.740	653	276
PARCELAMENTO PRT	5.998	7.192	5.022	6.645
DEMAIS PARCELAMENTOS	1.923	1.446	1.834	1.485
OUTROS	7.582	7.042	5.855	5.954
	39.128	44.779	14.731	20.930
Circulante	38.065	40.031	13.727	17.944
Não Circulante	1.063	4.748	1.004	2.986

A Companhia formalizou adesão, em 26/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária – PRT editado pela MP 766/2017 e regulamentado pela IN 1687/2017; esse programa permitiu a consolidação de débitos tributários federais e a compensação de 76% do montante com créditos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; o saldo de 24% foi parcelado 24 meses.

Notas Explicativas

A consolidação desses débitos segue demonstrada nos quadros abaixo:

	IPI	IRPJ CSLL	PIS COFINS	IOF	IRRF PCC	AFRMM/II	Consolidado INSS	Total
Valor Principal	31.302	456	9.548	342	1.090	497	307	43.542
Multa	6.920	165	2.226	68	368	99	230	10.076
Juros	3.914	94	2.137	42	(32)	81	125	6.361
	<u>42.136</u>	<u>715</u>	<u>13.911</u>	<u>452</u>	<u>1.426</u>	<u>677</u>	<u>662</u>	<u>59.979</u>
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	<u>32.140</u>	<u>543</u>	<u>10.455</u>	<u>344</u>	<u>1.084</u>	<u>515</u>	<u>503</u>	<u>45.584</u>
Saldo - Pagamento em 10 parcelas	9.996	172	3.456	108	342	162	159	14.395
Pagamentos	<u>(5.899)</u>	<u>(100)</u>	<u>(1.948)</u>	<u>(63)</u>	<u>(200)</u>	<u>(95)</u>	<u>(93)</u>	<u>(8.397)</u>
Saldo a pagar	<u>4.097</u>	<u>72</u>	<u>1.508</u>	<u>45</u>	<u>142</u>	<u>67</u>	<u>66</u>	<u>5.998</u>
	IPI	IRPJ CSLL	PIS COFINS	IOF	IRRF PCC	AFRMM/II	Controladora INSS	Total
Valor Principal	30.103	-	5.594	342	711	497	307	37.554
Multa	6.021	-	1.088	68	142	99	230	7.648
Juros	3.909	-	778	42	83	81	125	5.018
	<u>40.033</u>	<u>-</u>	<u>7.460</u>	<u>452</u>	<u>936</u>	<u>677</u>	<u>662</u>	<u>50.220</u>
Compensação com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	<u>30.542</u>	<u>-</u>	<u>5.553</u>	<u>344</u>	<u>711</u>	<u>515</u>	<u>503</u>	<u>38.168</u>
Saldo - Pagamento em 10 parcelas	9.491	-	1.907	108	225	162	159	12.052
Pagamentos	<u>(5.605)</u>	<u>-</u>	<u>(1.044)</u>	<u>(63)</u>	<u>(131)</u>	<u>(95)</u>	<u>(93)</u>	<u>(7.031)</u>
Saldo a pagar	<u>3.886</u>	<u>-</u>	<u>863</u>	<u>45</u>	<u>94</u>	<u>67</u>	<u>66</u>	<u>5.021</u>

23. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

Notas Explicativas

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30-06-2018		31-12-2017	
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	55.257	(11.688)	43.569	49.230
Cíveis	17.669	-	17.669	9.863
Tributárias	27.689	(739)	26.950	26.949
	100.615	(12.427)	88.188	86.042
Classificado no passivo circulante	40.982			
Classificado no passivo não circulante	59.633			

	Controladora			
	30-06-2018		31-12-2017	
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	34.849	(8.160)	26.689	34.631
Cíveis	11.072	-	11.072	1.163
Tributárias	27.689	(739)	26.950	26.950
	73.610	(8.899)	64.711	62.744
Classificado no passivo circulante	29.615			
Classificado no passivo não circulante	43.995			

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	74.524	28.007	102.531
Provisões feitas durante o exercício	19.172	-	19.172
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.197)	-	(1.197)
Baixa de provisão	(16.974)	-	(16.974)
Efeito de variações	982	-	982
Efeito das Operações Descontinuadas e Ativos e Passivos Mantidos para Venda			
Transferência Ativos Mantidos para Venda	(3.581)	(318)	(3.899)
Saldo em 30 de junho de 2018	72.926	27.689	100.615

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	44.473	27.689	72.162
Provisões feitas durante o exercício	12.251	-	12.251
Provisões utilizadas durante o exercício	(405)	-	(405)
Baixa de provisão	(10.398)	-	(10.398)
Saldo em 30 de junho de 2018	45.921	27.689	73.610

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	30-06-2018		31-12-2017		30-06-2018		31-12-2017	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	12.245	-	12.141	418	4.408	-	736	-
Cível	54.764	60	62.524	351	54.692	19	55.665	200

Notas Explicativas

Trabalhista	63.311	6.545	59.153	6.711	43.779	5.099	39.904	4.547
Outros	10.104	-	8.438	712	10.104	-	8.160	330
	140.424	6.605	142.256	8.192	112.983	5.118	104.465	5.077

Processos Administrativos Sancionatórios – PMESP

A Companhia foi citada para apresentar defesa em dois (02) processos administrativos promovidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16 e Processo Sancionatório n.º 003/30/2016 em aditamento ao Processo n.º CSMAM 01/30/14) onde está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contratos para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil, quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011, no primeiro processo e, também contratos para aquisição e fornecimento de 5.931 (cinco mil, novecentas e trinta e uma) armas de fogo, tipo submetralhadora, modelo SMT 40 no ano de 2011 no segundo processo e seu aditamento, no valor total de R\$ 22.681.

Em relação ao processo Sancionatório n.º CSMAM-002/30/16, a Companhia considera possível alguma perda monetária, mas como se trata de processo administrativo e está em fase inicial, não há como estimar valores nesse momento, sendo que as sanções a que a mesma está sujeita estão previstas no artigo 87 da Lei Federal n.º 8.666/93, combinada com o artigo 81 da Lei Estadual (SP) n.º 6.544/89.

Já em relação ao Processo Sancionatório n.º CSMAM 01/30/14, o mesmo foi encerrado com a decisão que suspendeu o direito da Companhia de contratar com a administração pública do Estado de São Paulo pelo período de 02 (dois) anos, a contar de outubro de 2016, sem a aplicação de qualquer pena pecuniária

Além disso, no dia 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial no qual o Estado de São Paulo requer a rescisão dos contratos de fornecimento de submetralhadoras firmados em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais.

Em uma análise preliminar realizada pelos assessores jurídicos da Companhia, este processo foi qualificado como de perda possível. A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2017 parte do valor da ação, correspondente à sua melhor estimativa quanto ao provável desembolso de recursos para resolver esta demanda.

Djibouti

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de bem esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas informações trimestrais da Companhia nesta data.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus.

Notas Explicativas

Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo; ii) a Taurus convoque *recall* nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado destes modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais).

Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um *recall* nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais).

Em sede de tutela de antecipada, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de *recall* das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União, foram indeferidos pelo Juízo.

No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de *recall* no prazo de 90 (noventa) dias.

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível.

Ação Cominatória – Estado de Goiás

O Estado de Goiás ajuizou ação judicial contra a Taurus em razão de suposto descumprimento contratual decorrente da venda, pela Taurus, de 2.500 armas de sua fabricação, modelo pistola PT 24/7 PRO D, no valor total de R\$ 4.873 (quatro milhões, oitocentos e setenta e três mil reais), armas estas alegadamente defeituosas e que tais defeitos não teriam sido sanados pela Taurus.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juízo de Primeira instância deferiu parcialmente o pedido de tutela antecipada requerido pelo Estado de Goiás e determinou a substituição integral das armas fornecidas e supostamente defeituosas. Contra esta decisão, a Taurus interpôs agravo de instrumento, buscando a concessão de efeito suspensivo, o qual foi indeferido em decisão monocrática pelo Relator. A decisão não é definitiva e o recurso interposto pela Taurus está pendente de julgamento.

Isso posto, as partes firmaram acordo que foi juntado ao processo que prevê a entrega pela PM do Estado de Goiás à Taurus o total de 2.457 pistolas Taurus modelo PT 24/7 PRO D, mediante a substituição por 2.000 (duas mil) Pistolas modelo PT 92 AF. O acordo está em fase de execução e a Taurus está produzindo as armas que serão entregues à PM do Estado de Goiás. Sendo o acordo cumprido o processo será extinto.

Ação Civil Pública – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (“MPDFT”) ajuizou uma Ação Civil Pública com pedido liminar contra a Companhia em razão do suposto fornecimento à Polícia Civil do Distrito Federal de pistolas que não atenderiam às especificações contratuais. Através desta ação, requer a condenação da Taurus a indenizar os danos materiais

Notas Explicativas

causados, suspensão temporária da Companhia de licitar e contratar com a Administração Pública pelo prazo de 2 anos, bem como a sua condenação ao pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 10.000 (dez milhões de reais). Liminarmente, requereu a indisponibilidade dos valores pleiteados nas contas bancárias da Companhia.

O Juízo da 8ª Vara Cível de Brasília indeferiu o pedido liminar de indisponibilidade nas contas bancárias da Companhia por inexistir prova quanto à alegada necessidade da indisponibilidade imediata dos valores buscados na ação judicial. O MPDFT interpôs agravo de instrumento, recebido pelo Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região sem efeito suspensivo e, nesta data, aguarda julgamento.

Após a apresentação da contestação pela Taurus, o Juiz acolheu o pedido de habilitação do Distrito Federal como litisconsorte do MPDFT e determinou o envio do processo para uma das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal, por se reputar incompetente para o julgamento da ação.

A Taurus tomará todas as medidas necessárias para comprovar que as alegações carecem de fundamento e que os produtos comercializados não possuem defeitos de fabricação. No entendimento da Companhia, o risco de perda neste processo é classificado como possível.

24. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no CPC 48/ IFRS 9 quando as características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Derivativos

A Companhia e suas controladas, mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Notas Explicativas

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Instrumentos financeiros derivativo passivo	(54)	(242)	-	-
	(54)	(242)	-	-

Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nocional	Consolidado		Consolidado	
		30-06-2018		31-12-2017	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor (i)	Dólares Americanos - USD	5.711	(54)	5.711	(242)
		5.711	(54)	5.711	(242)

(i) Swaps moeda convencionais de Libor 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30-06-2018		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Aplicações financeiras	2.982	-	2.785	-
Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.789	-	6.679
Contas a receber	-	121.109	-	122.611
	2.982	1127.898	2.785	129.290
Passivos mensurados pelo valor justo				
Operações de hedge	-	54	-	242
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	717.846	-	616.912	-
Debêntures	81.068	-	75.771	-
Adiantamentos de câmbio	15.590	-	24.193	-
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	99.243	-	115.376	-
	913.747	54	832.252	242

Notas Explicativas

	30-06-2018		Controladora 31-12-2017	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Aplicações financeiras	2.701		2.530	
Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa		1.355		2.543
Contas a receber		87.459		69.008
	2.701	88.814	2.530	71.551
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	615.632	-	500.519	-
Debêntures	81.068	-	75.771	-
Adiantamentos de câmbio	15.590	-	24.193	-
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	143.070	-	136.367	-
	855.360	-	736.850	-

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

25. Partes Relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora						Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2017								
Taurus Blindagens Ltda.	731	-	731	997	19.074 (iv)	20.071	-	-
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	26	-	26	775	28.015 (iv)	28.790	-	-
Taurus Holdings, Inc.	23.252	-	23.252	63.901	5.329 (v)	69.230	420.535	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	421	-	421	1.681	-	1.681	-	-
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	14.044	14.044	-	-	-	-	1.523
Taurus Plásticos Ltda.	46	-	46	-	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	18.745	-	18.745	68.411	-	68.411	546	178.416
	43.221	14.044	57.265	135.765	52.418	188.183	421.081	179.939
30 de junho de 2018								
Taurus Blindagens Ltda.	41	-	41	813	12.216 (iv)	13.029	-	811
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	26	-	26	332	23.948 (iv)	24.280	-	1.420
Taurus Holdings, Inc.	34.256	-	34.256	63.614	6.211 (v)	69.825	199.197	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	36	-	36	968	8.270 (iv)	9.238	-	753
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	15.476	15.476	-	-	-	848	-
Taurus Plásticos Ltda.	47	-	47	-	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	20.224	-	20.224	79.144	-	79.144	98	82.263
	54.630	15.476	70.106	144.871	50.645	195.516	200.143	85.247

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 144.871

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 34.603 e demais contas a receber - R\$ 20.027

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 15.476 com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 44.434 com a controlada Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Investimentos Imobiliários Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(v) Refere-se à adiantamentos recebidos de clientes - R\$ 6.211

Notas Explicativas

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 30 de junho de 2018 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Receita	Despesa
Companhia Brasileira de Cartuchos	256	16.277	1.191	27.641
CBC Participações	627	3.568	158.253	-
	<u>883</u>	<u>19.845</u>	<u>159.444</u>	<u>27.641</u>

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-06- 2018	30-06-2017	30-06- 2018	30-06-2017
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários	1.071	737	1.071	737
Remuneração e benefícios do conselho de Administração	42	105	42	105
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	120	89	120	89
	<u>1.233</u>	<u>931</u>	<u>1.233</u>	<u>931</u>

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	30-06-2018	31-12-2017
Forjas Taurus S.A.	102.213	113.581
Taurus Blindagens Ltda	688.844	575.690
	<u>791.057</u>	<u>689.271</u>

Notas Explicativas

26. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.
- A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

Em março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio CAPACETES, representado pelas empresas Taurus Blindagens Ltda e Taurus Blindagens Nordeste Ltda., ao mercado.

A elaboração de cronograma ficou sob responsabilidade de empresa especializada conforme proposta já aceita pela Companhia.

O segmento de capacetes não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. A demonstração do resultado do período comparativo está sendo reapresentada para apresentar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

Embora as transações intra-grupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a administração eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	<u>30-06-2018</u>	<u>30-06-2017</u>
Receita líquida de vendas	41.472	43.051
Eliminação de receitas inter-segmentos	(4.499)	(6.649)
Receitas Externas	<u>36.973</u>	<u>36.402</u>
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(43.864)	(44.727)
Eliminação de despesas inter-segmentos	4.499	6.649
Despesas externas	<u>(39.365)</u>	<u>(38.078)</u>
Resultado das atividades operacionais	(2.392)	(1.676)
Impostos sobre o lucro	(166)	69
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u>(2.558)</u>	<u>(1.607)</u>
Resultado por ação - básico (em R\$)	(0,034632)	(0,021759)

Notas Explicativas

O resultado de operações descontinuadas em 30 de junho de 2018 é de R\$ 2.558 mil (R\$ 1.607 mil em 30 de junho de 2017) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	30-06-2018	30-06-2017
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.307)	11.991
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(1.518)	(3.019)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.295)	8.500
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	(11.120)	17.472

27. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Companhia era de R\$ 404.489 (R\$ 404.489 mil em 31 de dezembro de 2017), representado por 64.688.212 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 18.242.898 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Acções preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30-06-2018	30-06-2017
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 30 de junho de 2017				
ON - R\$ 1,68 - PN - R\$ 1,72*	46.445	78.028	18.243	31.378
Em 30 de junho de 2018				
ON - R\$ 1,80 - PN - R\$ 2,11*	46.445	83.601	18.243	38.493

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Valor justo de propriedades para investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, em 2016 a Companhia reconheceu o valor justo de propriedade para investimento, de acordo com as práticas contábeis brasileiras BR GAAP e internacionais IFRS. O reconhecimento inicial de propriedades para investimento a valor justo é reconhecido no patrimônio líquido. Após o reconhecimento inicial, o valor justo deve ser revisto anualmente e as alterações de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico – Operações Continuadas	30-06-2018	30-06-2017
Lucro atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(90.027)	(29.464)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	64.688.212
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	64.688.212	64.688.212
Resultado por ação básico em R\$	(1,3917)	(0,4555)
Resultado por Ação Básico – Operações Descontinuadas	30-06-2018	30-06-2017
Lucro atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(2.558)	(2.441)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	64.688.212
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	64.688.212	64.688.212
Resultado por ação básico em R\$	(0,0395)	(0,0377)
Resultado por Ação Básico	30-06-2018	30-06-2017
Lucro / (prejuízo) atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(92.584)	(31.905)
Saldo de ações no final do exercício	64.688.212	64.688.212
Total de ações conforme CPC 41 – média ponderada	64.688.212	64.688.212
Resultado por ação básico em R\$	(1,4312)	(0,4932)

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

Notas Explicativas

28. Receita operacional líquida

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável das potenciais devoluções de mercadorias, quando permitidas, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

Não foi apurado montante a ser ajustado em 1º de janeiro de 2018 em decorrência da adoção desse pronunciamento.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017
Vendas de produtos	492.238	396.758	333.416	308.288
Prestação de serviços	12	4	12	4
Total de receita bruta	492.250	396.762	333.428	308.292
Impostos sobre vendas	(57.917)	(43.774)	(28.500)	(16.772)
Devoluções e abatimentos	(3.090)	(2.104)	(2.671)	(1.307)
Total de receita operacional líquida	431.243	350.884	302.257	290.213

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imaterial, a Companhia parou de apresentar o cálculo do valor presente em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(272.798)	(258.140)	(208.488)	(226.853)
Despesas com vendas	(48.539)	(46.891)	(20.636)	(19.704)
Despesas gerais e administrativas	(60.777)	(63.736)	(25.851)	(37.953)
Outras despesas operacionais	(8.882)	(6.740)	(3.263)	(2.985)
	(390.996)	(375.507)	(258.238)	(287.495)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(16.657)	(15.884)	(3.738)	(3.761)
Despesas com pessoal	(111.656)	(123.368)	(32.464)	(40.925)
Despesas Tributárias	(215)	110	-	-
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(140.298)	(110.736)	(180.810)	(195.371)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(18.943)	(24.292)	(3.634)	(2.278)
Frete e seguros	(14.196)	(15.000)	(8.728)	(8.937)
Serviços de terceiros	(14.192)	(18.160)	(7.289)	(8.898)
Propaganda e publicidade	(9.720)	(9.101)	(1.676)	(1.659)
Despesas com garantia de produto	(1.706)	(4.260)	(953)	(3.565)
Água e energia elétrica	(6.069)	(8.377)	(765)	(1.937)
Viagens e estadias	(1.938)	(2.880)	(1.025)	(1.874)
Despesas com comissões	(12.877)	(6.356)	(6.260)	490
Custo do imobilizado baixado	(6.158)	(4.700)	(120)	(35)
Provisão para contingência	(13.007)	(17.316)	(4.571)	(13.576)
Aluguéis	(450)	(2.518)	(390)	(413)
Outras despesas	(22.914)	(12.669)	(5.815)	(4.756)
	(390.996)	(375.507)	(258.238)	(287.495)

30. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2018	30-06-2017
Despesas financeiras				
Juros	(30.584)	(48.039)	(32.381)	(44.017)
Variações cambiais	(124.373)	(30.379)	(118.557)	(29.130)
IOF	(1.003)	(1.013)	(890)	(726)
Outras despesas	(7.427)	(7.934)	(5.715)	(11.494)
	(163.387)	(87.365)	(157.543)	(85.367)
Receitas financeiras				
Juros	1.247	1.459	665	1.134
Variações cambiais	17.294	18.400	16.764	17.470
Outras receitas	85	314	82	276
	18.626	20.173	17.511	18.880
Resultado financeiro líquido	(144.761)	(67.192)	(140.032)	(66.487)

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

Em 2018, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30/06/2018	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	410.680	80.000
Responsabilidade civil	203.060	15.000
Lucros cessantes	161.993	161.993

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 30 de junho de 2018 e 2017 os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
Mercado Interno	8.232	8.232	6.764	5.122
Mercado Externo	9.894	8.488	-	-
Total	18.126	16.720	6.764	5.122
Passivo circulante	12.594	11.974	6.764	5.122
Passivo não circulante	5.532	4.746	-	-

33. Eventos Subsequentes

Reestruturação operacional mercado norte americano

Em 12 de abril de 2018, a Taurus Manufacturing (Estados Unidos) assinou um Acordo com a Autoridade de Desenvolvimento de Bainbridge e o Condado de Decatur, Estado da Geórgia, para realocar sua sede nos EUA de Miami, Flórida, para Bainbridge, na Geórgia. A realocação ocorrerá quando a Autoridade de Desenvolvimento concluir a construção de um prédio de fabricação de 18,5 mil metros quadrados. O projeto de construção está previsto para ser concluído no quarto trimestre de 2019. Assim que o prédio estiver concluído, a Companhia arrendará o prédio da Autoridade de Desenvolvimento por US\$ 10 por ano (dez dólares ano) nos primeiros 30 anos, com a opção de comprar o prédio por US\$ 100 (cem dólares) depois de 30 anos.

A Empresa terá que cumprir com certas metas de investimento e emprego até 2025 para se qualificar para vários incentivos de impostos listados no Contrato.

O benefício econômico estimado para a Companhia de todos os incentivos fiscais e de propriedade é de aproximadamente US \$ 42.000.000 (quarenta e dois milhões de dólares).

Notas Explicativas

A administração acredita que a transferência para Bainbridge, na Geórgia, proporcionará à Companhia uma vantagem estratégica e competitiva que permitirá aumentar a capacidade de produção nacional para atender o mercado de armas de fogo dos EUA. Além disso, a Companhia será capaz de melhorar a percepção do mercado da marca Taurus como resultado do aumento da oferta de produtos que é projetada e fabricada nos EUA. Ainda, o novo local tem uma localização mais centralizada da base de clientes, o que permitirá uma redução das despesas operacionais em comparação com a atual localização da planta.

Como resultado da realocação, a Companhia listou sua atual sede nos EUA em Miami, Flórida, para venda e já possui um termo de intenção assinado para a realização da venda a um comprador em dezembro de 2018. Imediatamente após a assinatura do contrato de compra e venda, a Companhia irá assinar um novo contrato, de aluguel, do imóvel até 31 de dezembro de 2019.

Renegociação da Dívida

O processo de renegociação da dívida foi concluído em 18 de julho de 2018, conforme detalhes explicitados na nota 1 de Contexto Operacional.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Forjas Taurus S.A.
São Leopoldo - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras da Companhia, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo consolidado de R\$ 92.584 mil durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 e, nessa data, o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 552.461 mil e o patrimônio líquido está negativo em R\$ 510.127 mil. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao segundo trimestre de 2018. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 10 de agosto de 2018, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 10 de agosto de 2018.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Amoreti Franco Gibbon
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli e Ricardo Machado, Diretores de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de junho de 2018.

São Leopoldo, 10 de agosto de 2018.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Ricardo Machado
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Eduardo Minghelli e Ricardo Machado, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de Junho de 2018, emitido em 10 de agosto de 2018.

São Leopoldo, 10 de agosto de 2018.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Ricardo Machado
Diretor sem designação específica